

Águas agitadas no deserto



EFE

Armas. Destino: Síria.

Este navio iraniano que cruzou ontem o canal de Suez leva armas para Bashir Assad sufocar a rebelião, segundo denunciou o governo israelense. *Pág. 7*

Não ataque o Irã!

Apelo feito pelos Estados Unidos e Inglaterra a Israel, que vê o Irã cada vez mais perto da bomba nuclear e menos afetado pelo embargo mundial.

Recado seco à Europa

França e Reino Unido não terão mais óleo bruto iraniano. A punição não os atinge porque têm outros fornecedores. Mas o recado foi entendido pela Europa.

Iranianos flexíveis

Voltam os inspetores da Agência Atômica Internacional e negociadores ocidentais. A primeira reunião diplomática foi marcada para Istambul.



José Patrício/AE



Chão de estrelas

Vai-Vai, Mancha, Gaviões, Mocidade e Águia de Ouro brilham em SP.



Lula fez escola

A ex-primeira-dama representa o ex-presidente, homenageado pela Gaviões da Fiel de Sabrina Sato (à esq.). *Pág. 9*

Samba, enredo para os negócios.

Inspirado nas escolas, especialista mostra os passos para o sucesso. *Pág. 17*



Sheila Patresi dos Santos

Cavalo desmaiado puxa reação

A Câmara de Poços vai se reunir para examinar o trabalho de Iraque e outros 50 cavalos. *Pág. 8*

E começa a farra do Leão do IR

Programa da Receita para declaração da pessoa física estará disponível na internet a partir de sexta-feira. A entrega tem de ser feita entre 1º de março e 30 de abril. *Pág. 15*

Mel, o gosto cada vez mais doce da exportação.

Em 2011, a apicultura sentiu o gostinho de faturar US\$ 70,8 milhões (alta de 77,7% em relação ao ano anterior). E se prepara para mais. *Pág. 18*

CENTRO GASTRONÔMICO 24 HORAS, ESTACIONAMENTO E SEGURANÇA.

Consulte Cardápios: www.maksoud.com.br

MAKSoud PLAZA
São Paulo - SP

(11) 3145 8000
0800.13.44.11
Al. Campinas, 150

HOJE
Pancadas de chuva à tarde e à noite.
Máxima 32° C. Mínima 18° C.

AMANHÃ
Pancadas de chuva à tarde e à noite.
Máxima 31° C. Mínima 20° C.

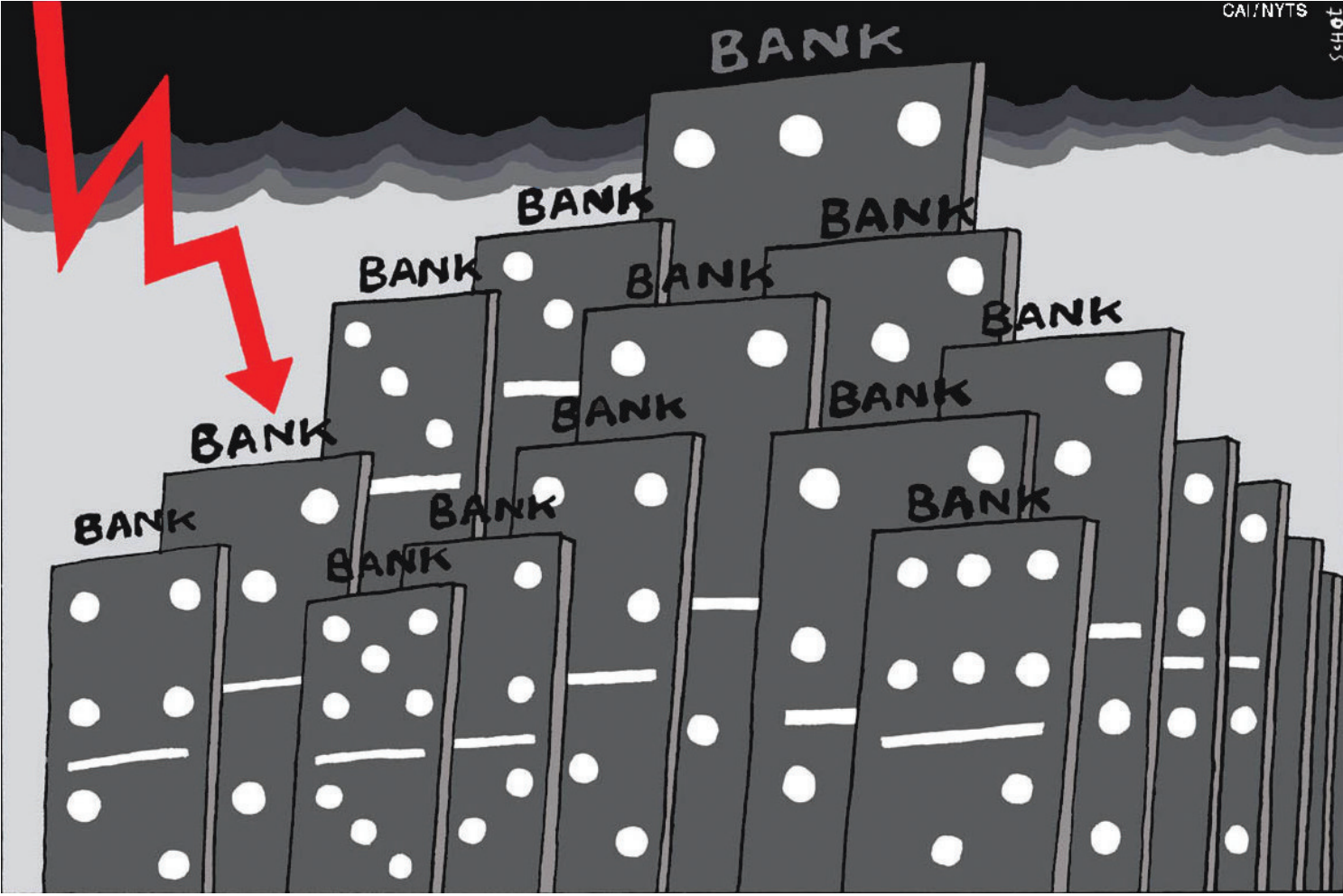
ISSN 1679-2688

2 3 5 6 6

9 771679 268008

Nos Estados Unidos, o cabo-de-guerra entre o Executivo e o sistema financeiro parece interminável.

Delfim Netto



OS PRIMEIROS DA LISTA

Apesar do silêncio maroto de uma boa parte da mídia e da confusão cuidadosamente construída pelos poderosos lobbies do sistema financeiro no hemisfério norte, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos logrou publicar as primeiras resoluções envolvendo "acordos" que penalizam, com pagamentos de 25 bilhões de dólares, cinco dos grandes bancos americanos que admitiram "falhas e má conduta" na execução de hipotecas no período de armação das fraudes que resultaram na crise que abalou a economia mundial.

As cinco maiores instituições financeiras investigadas reconheceram os abusos cometidos na execução de milhares de hipotecas – mas só diante das evidências reunidas pelo Departamento de Justiça cederam à obrigação de compensar os proprietários que perderam suas casas.

Os "acordos" serviram para demonstrar a fraqueza e a vulnerabilidade da rede de relações que contaminou praticamente todo o sistema financeiro internacional que fez uso das famosas "inovações", as quais acabaram sendo



DELFIN NETTO

causa eficiente da grande crise. O Brasil escapou dos piores efeitos desse contágio porque desde os primeiros sinais da crise de 1997 tratou de construir um sistema financeiro hígido, ágil e seguro, com um amplo espectro de fiscalização. Esta construção custou 4% do PIB, mas hoje o setor bancário brasileiro dispõe de sofisticados mecanismos de intermediação financeira, à altura dos melhores e mais seguros do mundo.

Nos Estados Unidos, após longa batalha, o governo acabou promulgando, há mais de um ano, a lei Dodd-Frank, que estabeleceu novos controles sob o mercado financeiro. Com mais de 2.000 páginas, devido à forte ação dos lobbies para torná-la inexequível, a lei apenas fixou

"regras gerais", que estão sendo detalhadas e serão executadas por uma centena de mecanismos.

O cabo-de-guerra entre o Executivo e o sistema financeiro (sob os olhares furtivos de parcela importante do Legislativo) parece interminável. James Dimon, presidente do JP Morgan, não tem pudor em afirmar que os controles sugeridos pela Dodd-Frank "reduzirão o crescimento econômico".

Omitindo as consequências do descontrole que liquidou com 25 milhões de empregos americanos, Dimon disse que a lei deve ser considerada "anti-americana, porque coloca os EUA numa situação competitiva desvantajosa". Só se for com relação aos "predadores europeus" que, sugere ele, continuarão com as mãos livres.

American Bankers Association e o Institute of International Finance dão suporte pretensamente científico a tal proposição. Em 2009, o sistema financeiro gastou mais de 90 milhões de dólares com lobbying; em 2010, mais do que 100 milhões de dólares, e em 2011, até a metade do ano, já "investira" 50 milhões de dólares, só no setor de comunicações.

Felizmente, antes do fim de 2011, o BIS (Banco Central dos Bancos Centrais) publicou na Europa um estudo tranquilizador, produzido por representantes de bancos centrais de 15 países (o Banco Central do Brasil foi representado pelo competente Marcos Ribeiro de Castro) que desmonta completamente os argumentos do custoso lobby.

O efeito da regulação será modestíssimo na taxa de crescimento da economia – menos de 0,01% por ano durante os anos de sua implantação –, mas produzirá substancial redução dos riscos de destruidoras crises financeiras.

ANTÔNIO DELFIN NETTO É PROFESSOR EMÉRITO DA FEA-USP, EX-MINISTRO DA FAZENDA, DA AGRICULTURA E DO PLANEJAMENTO



PAULO SAAB

"VOZ DO BRASIL": A VOZ DE QUEM?

Sempre que se busca elucidar alguma dúvida ou mesmo um crime, a pergunta que se faz é: a quem interessa? Cabe, na abordagem de hoje, a mesma questão: em pleno século 21, a quem interessa a obrigatoriedade da retransmissão do programa de rádio, de caráter nacional e oficial, *A Voz do Brasil*?

Ele entrou no ar em 22 de julho de 1935, sob a ditadura de Getúlio Vargas, numa época em que o rádio era o único veículo de alcance popular Brasil afora. A televisão só chegaria em 1950.

O objetivo da ditadura, ao implantar um programa diário de rádio, com uma hora de duração, às sete da noite, era divulgar a versão do governo para os fatos nacionais, para angariar a simpatia da população para Getúlio. O mundo girou, o tempo passou, sucederam-se governantes eleitos, militares sem eleição, novos eleitos, a oposição representada então pelo Partido dos Trabalhadores – e quase oitenta anos depois, *A Voz do Brasil* segue no ar.

O programa divulga os atos do Executivo, do Legislativo, do Judiciário e, afora os empregos que gera, tornou-se anacrônico em sua função. Nos idos da década de 30 do século passado, o Brasil era um país com população rural maior que a urbana e o rádio era a revolução da comunicação. Levava, a título de informar, a propaganda do governo aos rincões distantes pelas ondas médias das emissoras de então.

Hoje, além da população ter se tornado essencialmente urbana, há meios de comunicação que praticamente cobrem a população do país todo. A televisão já faz isso há tempos. Nem a desculpa de que não haveria espaço nas emissoras comerciais para informações do poder público cabe mais. Temos também, há alguns anos, as emissoras de televisão e de rádio do Poder Executivo, do Legislativo e do

Judiciário. Há canais de TV para tudo e para todos.

O contribuinte paga por isso e ainda é obrigado a ouvir, no horário em que as maiores cidades do País estão no pico do trânsito, informações inúteis ou discursos de políticos sobre o nada. Alegar que *A Voz do Brasil* ainda é necessária é esfumaçar a verdade. Estamos na era do computador, das redes sociais, da mídia eletrônica, em que até aldeias indígenas já dispõem de sinais para celulares e equipamentos de informática.

De quem é a *Voz do Brasil*? Do governo – seja qual for o grupo no poder. A quem interessa esse programa de rádio que se orgulha de estar no *Guinness* como o mais antigo do hemisfério sul? Quem ouve *A Voz do Brasil*? De que Brasil? Voz de quem?

Interessante – e incompreensível – é que haja determinação das autoridades para que *A Voz do Brasil* seja hoje levada ao ar às 19 horas em algumas emissoras e em outras não. Isso é ranço autoritário quase secular; é a vanguarda do atraso, porque o rádio atual é prestação de serviço local e não a difusão nacional de propaganda oficial.

A quem interessa manter *A Voz do Brasil* no ar, de forma obrigatória? Poderia sair do ar que não seria notada de forma significante. Ou ser transmitida em horários alternativos, que as emissoras determinassem. Ninguém presta atenção no programa mesmo.

No meu tempo de rádio (e isso voltou agora) a transmissão de notícias era interrompida às 19 horas. Eu ficava irritado pelo prejuízo à informação de interesse público. Havia outro programa que também ia ao ar na sequência, tirando das rádios duas horas de transmissão, chamado *Projeto Minerva*, que chamávamos de "Me Enerva". Esse, felizmente, sumiu.

Voz de quem, para quem?

PAULO SAAB É JORNALISTA E ESCRITOR

COMO AS ESQUERDAS SE DÃO BEM

As esquerdas estão sendo as grandes vitoriosas na crise mundial, em especial na Europa. No governo, distribuíram benesses que não podiam, gastaram e endividaram à vontade. Deram a seus povos um padrão incompatível com a produção e a gestão pública. E agora entregam, pela via eleitoral, supostamente democrática, o abacaxi para a direita ou centro.

A Itália perdeu um grande gestor, embora um trapalhão no que diz e no que faz na vida particular. Mas Berlusconi não

teria ficado 17 anos no poder se não tivesse qualidades gerenciais. O técnico que o sucede terá de ser duro, pois sem Berlusconi e sua personalidade forte, a baderna pode tomar conta das ruas. E a Itália é um país parcialmente ocupado por uma imigração sem compromisso com a latinidade e muito menos com a cultura judaico-cristã milenar.

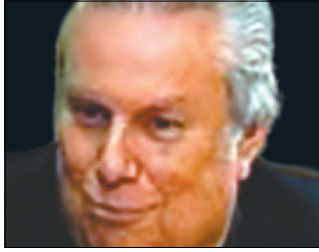
A Espanha volta à direita, que fez seu progresso e manteve sua unidade em passado recente. Mas está destroçada pelos gastos demagógicos e por ter 20% de

sua população de imigrantes do norte da África e do Leste Europeu, inclusive com direito de voto. Os socialistas espanhóis ainda vivem na linha da revolução universal. As grandes empresas e bancos estão em dificuldades e com uma dívida pública real que é mais que o dobro do computado pelo Banco Central Europeu, pois tem muitos esqueletos nos governos regionais e nas estatais, que são centenas. A direita espanhola terá de assumir com coragem e buscar apoio nos

militares para manter a ordem.

Em Portugal, a demora em tocar a vendas de estatais e as reformas na legislação trabalhista pode comprometer o esforço para contornar a crise. E também terá de conter a baderna. Na França, onde haverá eleições neste ano, a esquerda pode voltar ao poder, após endividar o país. E, na Inglaterra, os conservadores e liberais começam a não se entender.

No Brasil, o governo é pressionado pela ala radical.



ARISTÓTELES DRUMMOND

Obras de interesse público, como as do PAC, são sabotadas pelas esquerdas, encasteladas em entidades ambientais e indígenas. O radicalismo no campo é latente, e as greves cada vez mais desproporcionais em um país que aspira passar ao lado da crise e da ameaça de inflação. Por incrível que pareça, a cada

derrota eleitoral a esquerda se fortalece por deixar, com o centro e a direita, a situação caótica que ela mesma criou.

ARISTÓTELES DRUMMOND É JORNALISTA E VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO. ARI.DRUMMOND@YAHOO.COM.BR

Presidente

Rogério Amato

Vice-Presidentes

Alfredo Cotait Neto
Antonio Carlos Pela
Carlos Roberto Pinto Monteiro
Claudio Vaz
Edy Luiz Kogut
Érico Sodré Quirino Ferreira
Francisco Mesquita Neto
João de Almeida Sampaio Filho
João de Fávori
Lincoln da Cunha Pereira Filho
Luciano Affif Domingos
Luis Eduardo Schoueri
Luiz Gonzaga Bertelli
Luiz Roberto Gonçalves
Nelson Felipe Khairallah
Nilton Molina
Paulo Roberto Pisuro
Renato Abucham
Roberto Faldini
Roberto Mateus Ordine



diário do comércio

Fundado em 1º de julho de 1924

CONSELHO EDITORIAL Rogério Amato, Guilherme Affif Domingos, João Carlos Maradei, João de Scantimburgo, Marcel Soliméo
Diretor-Responsável João de Scantimburgo (jscantimburgo@acsp.com.br) Diretor de Redação Moisés Rabinovici (rabino@acsp.com.br)

Editor-Chefe: José Guilherme Rodrigues Ferreira (jgferreira@dcomercio.com.br) Chefe de Reportagem: Teresinha Leite Matos (tmatos@acsp.com.br)
Editor de Reportagem: José Maria dos Santos (josemaria@dcomercio.com.br) Editores Seniores: Bob Jungmann (bob@dcomercio.com.br), Carlos de Oliveira (coliveira@dcomercio.com.br), Chicolelis (chicolelis@dcomercio.com.br), Estela Cangerana (ecangerana@dcomercio.com.br), Luiz Octávio Lima (luiz.octavio@dcomercio.com.br), Luiz Antonio Maciel (maciel@dcomercio.com.br) e Marino Maradei Jr. (marino@dcomercio.com.br) Editor de Fotografia: Alex Ribeiro Editores: Cintia Shimokomaki (cintia@dcomercio.com.br), Fernando Porto (porto@dcomercio.com.br), Ricardo Ribas (ribas@dcomercio.com.br) e Vilma Pavani (pavani@dcomercio.com.br) Subeditores: Marcus Lopes e Rejane Aguiar Redatores: Adriana David, Darlene Delello, Eliana Haberli e Evelyn Schulte Repórteres Especiais: Fernando Gabeira, Kleber Gutierrez (kgutierrez@dcomercio.com.br), Repórteres: Anderson Cavalcante (acavalcante@dcomercio.com.br), André de Almeida, Fátima Lourenço, Ivan Ventura, Karina Lignelli, Kelly Ferreira, Kety Shapazian, Lúcia Helena de Camargo, Mariana Missaggi, Mário Tonocchi, Paula Cunha, Rafael Nardini, Rejane Tamoto, Renato Carbonari Ibelli, Rita Alves, Sandra Manfredini, Sérgio Leopoldo Rodrigues, Sílvia Pimentel, Vera Gomes e Wladimir Miranda.
Gerente PL Arthur Gebara Jr. (agebara@acsp.com.br)
Gerente Executiva Sonia Oliveira (soliveira@acsp.com.br)
Gerente de Operações Valter Pereira de Souza (valter.pereira@dcomercio.com.br)
Serviços Editoriais Material noticioso fornecido pelas agências Estado, Folhapress, Efe e Reuters Impressão OESP GRÁFICA S/A
Assinaturas Anual - R\$ 118,00 Semestral - R\$ 59,00 Exemplar atrasado - R\$ 1,60

FALE CONOSCO

E-mail para Cartas: cartas@dcomercio.com.br E-mail para Pautas: editor@dcomercio.com.br
E-mail para Imagens: dcomercio@acsp.com.br E-mail para Assinantes: circulacao@acsp.com.br
Publicidade Legal: 3244-3175. Fax 3244-3123 E-mail: legaldc@dcomercio.com.br
Publicidade Comercial: 3244-3197, 3244-3983, Fax 3244-3894
Central de Relacionamento e Assinaturas: 3244-3544, 3244-3046, Fax 3244-3355



REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE Rua Boa Vista, 51, 6º andar CEP 01014-911, São Paulo
PABX (011) 3244-3737 REDAÇÃO (011) 3244-3449 FAX (011) 3244-3046, (011) 3244-3123
HOME PAGE <http://www.acsp.com.br> E-MAIL acsp@acsp.com.br

DEMOCRATIZANDO O EXTREMISMO

O relatório do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (Homeland Security) sobre o "extremismo de direita" – leiam em<http://www.fas.org/irp/eprint/rightwing.pdf> – é exemplo claríssimo de uma velha tática ditatorial: alertar contra um perigo hipotético, improvável ou inexistente para justificar a adoção de controles repressivos reais e imediatos.

Desde logo, um movimento, um partido, um grupo, não pode ser definido como "extremista" ou "moderado" somente com base no diagnóstico que ele faz da realidade. O extremismo, assim como a moderação, só começa quando do diagnóstico se passa a alguma proposta de ação, a alguma estratégia pelo menos genérica e abstrata.

Por exemplo, se alguém diz que o capitalismo se baseia na exploração dos pobres pelos ricos, não se pode deduzir daí que ele pregue a destruição violenta do regime, ou muito menos que a esteja planejando. Uma mesma descrição de um estado de coisas é compatível com muitas propostas de ação diferentes, ou até com a recusa de oferecer propostas.

O crítico do capitalismo pode achar que o regime deve ser mudado pacificamente e por via democrática. Ou pode achar que o capitalismo, por pior que seja, é ainda preferível às outras alternativas. Pode até achar que não há nada a fazer, que a exploração dos pobres é um destino inelutável da humanidade.

O Homeland Security ignora essas distinções elementares e começa a carimbar os cidadãos com o qualificativo infamante de "extremistas" simplesmente com base na visão que eles têm da realidade, no modo como eles enxergam o que está acontecendo.

Ao longo de todo o relatório, não se vê uma menção sequer a alguma proposta de ação política radical ou violenta dos "extremistas de direita". Estes são assim nomeados porque não gostam da administração Obama, porque acham que a imigração ilegal é um perigo para o país, porque são contra algum programa de "proteção às minorias" ou contra as legislações de controle de armas e, *last not least*, porque acreditam que há um governo mundial em formação, arriscando debilitar a soberania americana.

São puros delitos de opinião, dissociados de qualquer plano, veleidade ou sonho de ação concreta, seja "extremista", seja



OLAVO DE CARVALHO

mesmo "moderada". Por esse critério, nenhum americano conservador escapa da classificação de "extremista". Quais, então, devem ser vigiados e, eventualmente, presos? Onde toda uma faixa da população está criminalizada a priori, o governo está livre para selecionar os suspeitos conforme as conveniências políticas do momento.

A política anti-extremista do Homeland Security começa a se parecer com a legislação fiscal e trabalhista do Brasil, calculada para colocar na ilegalidade todos os empresários, sem distinção, de modo que, nas diversas contingências da política, o governo se sinta à vontade para escolher quais lhe convém prender ou deixar à solta.

A única ação a que o relatório alude por alto não é política: consiste em comprar armas e munições. O próprio governo federal estimula o povo a fazer isso, na medida em que se recusa a agir decisivamente contra a imigração ilegal e, por outro lado, anuncia a cada momento novas medidas restritivas contra a posse de armas pelos cidadãos.

Essa conduta oficial induz

cada americano a imaginar o que será da sua família quando sua casa for invadida por ilegais armados e ele não tiver sequer um 38 para se defender. O resultado é uma corrida às lojas de armas, que o mesmo governo, então, aponta como sinal de extremismo galopante. Como, porém, o relatório admite que o impulso de se armar é crescente não só entre os "extremistas" mas também entre os "cidadãos honestos", resta a pergunta: como distinguir estes daqueles?

O próprio relatório fornece a resposta, ao menos implicitamente: é preciso cruzar os critérios, articulando a compra de armas ao perfil de opinião. Se você compra um Smith & Wesson calibre 22 e é contra o governo, você é um extremista. Mas se compra um fuzil-metralhadora, e é obamista devoto, está fora de suspeita. Qualquer semelhança com a política nazista, que reprimia a posse de armas pelos cidadãos comuns, mas favorecia a emissão de licenças para os membros e simpatizantes do partido, é mera coincidência, não é mesmo? Ou vocês são por acaso "teóricos da conspiração", portanto suspeitos de extremismo? Para tornar as coisas um

pouco mais sombrias, o presidente aprovou em 31 de dezembro passado, aproveitando a distração geral de fim de ano, um decreto que permite ao governo prender e manter preso indefinidamente, sem processo nem habeas corpus, qualquer suspeito de terrorismo (v. <http://thinkprogress.org/security/2011/12/31/396018/breaking-obama-signs-defense-authorization-bill/?mobile=nc>).

Com aquele seu típico ar de candura, no qual só mentes demoníacas enxergariam uma ponta de malícia, Obama assinou o decreto ao mesmo tempo que prometia não permitir sua aplicação. As mentes demoníacas começaram a perguntar: "Então por que aprovou, em vez de vetar?". Mas ainda não obtiveram resposta.

Como o Homeland Security inclui na lista de suspeitos virtuais de terrorismo quem quer que estoque alimentos para mais de uma semana (o que no temor geral de uma crise já virou epidemia), está claro que, uma vez carimbado como extremista, basta o sujeito fazer uma compra mais fornida no Walmart para sofrer um *upgrade* no catálogo, passando à categoria de terrorista.

Para metade da população americana, vai ser difícil escapar dessa. É claro que o governo não vai prender todo mundo. Vai prender, e manter na cadeia indefinidamente, quem bem lhe interesse.

OLAVO DE CARVALHO É ENSAÍSTA, JORNALISTA E PROFESSOR DE FILOSOFIA

PERCIVAL PUGGINA

DA CARTEIRA PARA O ERÁRIO

Não foi uma boa ideia essa de cruzar a carga tributária de um grupo de países com o respectivo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e meter o Brasil no meio. O indicador resultante desse cruzamento funciona como um termômetro para mostrar em que proporção os tributos pagos pela sociedade servem para a melhoria das condições de vida das pessoas.

Medida pelo IDH, essa condição se expressa em expectativa de vida ao nascer, indicadores de escolaridade e PIB per capita (IDH). Conclui-se que nosso país, com uma carga tributária de 35% do PIB e IDH de 0,718, fica em 30º lugar no grupo de trinta analisados, atrás, inclusive, do Uruguai e da Argentina.

Os contribuintes não precisavam saber disso, não é mesmo? Claro que aparecerão países em situação ainda pior, quando fizerem uma lista completa, porque sempre dá para estragar um pouco mais, mas não será problema nosso. O nosso problema é aqui, onde, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, somente a majoração da carga ocorrida nos últimos dez anos subtraiu da sociedade R\$ 1,85 trilhão adicionais. Nosso problema é aqui, onde, nos primeiros 20 dias de 2012, já haviam sido recolhidos R\$ 100 bilhões aos cofres federais, estaduais e municipais!

Pagar muito imposto e ter escasso retorno social pode indicar ineficiência, ou incompetência, ou corrupção. Mas, cá entre nós, é tudo isso junto e mais alguma coisa. Recentemente, os jornais nos informaram que, a despeito das denúncias que rechearam os noticiários sobre o governo federal nos últimos meses, a modalidade de gasto público com dispensa de licitação foi a que mais cresceu no ano passado (97% a mais do que em 2007 e 45% do total!). Eis aí uma pequena trilha das muitas por onde se desencaminha o dinheiro do povo quando sai das nossas carteiras e vai para os erários.

Em fins de janeiro, a morte do secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, durante um infarto, quando já batia à porta do terceiro hospital, "causou irritação no Planalto". Infelizmente, o Planalto só se

Atrasados somos nós, contribuintes dessa festa, mantenedores compulsórios da gastança. Isso porque pagamos e não bufamos.

irrita quando morre alguém da equipe. Se reagisse assim cada vez que isso acontece com os cidadãos comuns, acabaria resolvendo o problema. Ou consumindo caminhões-tanque de sal de fruta, porque, como todo mundo sabe, fila de espera é uma das causa mortis mais frequentes no Brasil. E vai continuar assim porque na nossa escala de prioridades faz muito sentido termos estádios de luxo e hospitais indigentes. Ou concedermos para a construção de estádios benefícios fiscais negados à construção de hospitais.

Por outro lado, a falta de constrangimento com que certos setores se valem das prerrogativas que lhes são concedidas também prejudica as melhores prioridades da ação do Estado. Simplesmente irritante, nesse sentido, a notícia de que a magistratura federal volta a receber auxílio-alimentação. Exigiram o subsídio em substituição à remuneração anterior porque compunha um valor único, na grande maioria dos casos superior, englobando o valor dos antigos penduricalhos. E agora voltam aos penduricalhos, que, uma vez obtidos, autorizam postular o direito aos "atrasados" desde 2004.

Atrasados somos nós, os contribuintes dessa festa, os mantenedores compulsórios e indefesos da gastança. Atrasados porque pagamos e não bufamos. Pagamos e não nos interessamos por exigir as reformas institucionais em cuja ausência e permanente postergação se mantém aberto o bufê para banquete dos que se regalam à sombra e sob o manto do poder, distante do qual poucos se conformam em viver.

PERCIVAL PUGGINA É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, AUTOR DE "CUBA, A TRAGÉDIA DA UTOPIA", E COLUNISTA DO SITE WWW.MIDIAAMAIS.COM.BR

A CONDUTA DOS NOSSOS REPRESENTANTES

cargo que ocupava.

Todavia, não é o que assistimos por aqui. Não vou citar nomes porque são tantos e tantos envolvidos nos mais variados escândalos de corrupção que tomariam muitas páginas além dessa pequena e humilde matéria.

Quero mencionar, porém, o caso de um senador que ofendeu diretamente um dos mandamentos cristãos de maior repercussão: o mandamento da fidelidade, definitivamente consagrado no momento da promessa matrimonial.

Não bastasse a infidelidade partidária que permeia o ambiente político do "noçço" País, na interminável valsa de

trocas e trocos de interesses, se junta a isso a promiscuidade moral familiar. Isto é, o homem que, acima de muitos, deve demonstrar comportamento ilibado, como representante da massa popular, envolve-se com uma moçoila mais jovem, jornalista – que também deveria impor respeito como tal – gerando um filho e criando um ambiente desagradável dentre os seus pares e, em especial, no seu seio familiar.

Como pai, jamais poderá chamar a atenção dos seus filhos e sequer aconselhá-los. Perdeu, ele, toda a autoridade. E não só perdeu a autoridade moral diante da sua família como perdeu o

ROMEU RODRIGUES DE LIMA

respeito do cidadão.

Que tal ato não é incomum? Claro que não. Mas é preciso avaliar o peso do ato em relação ao autor. Para o cidadão comum, sem as responsabilidades do poder, é um crime menor, restrito ao seu ambiente, onde não haverá ofensa maior. Todavia, ao autor que carrega a patente de um cargo público do mais alto nível, como é o caso do

senador, tal ato é abominável.

Quanto a esse crime, ele é réu confesso. Está sob suspeição em outros crimes, ainda não julgados e, portanto, inocente até agora.

Pelo que entendo, em havendo o mínimo sopro de suspeição sobre este ou aquele ocupante de um posto público, deverá, o suspeito, ser afastado imediatamente das suas funções para que seja feita uma investigação externa, isto é, por auditoria independente de influências políticas ou partidárias.

E, penso ainda, deverão seus vencimentos, soldos ou salários, serem igualmente suspensos até se extinguirem

todas as investigações e seja o suspeito indiciado, se for o caso. Se inocente, todos os seus direitos serão creditados e, seja ele reempossado no seu cargo de origem, com as desculpas da nação. Desta forma, o servidor público retornará sem mácula, isento de dúvidas e de forma inquestionável.

Só assim teremos a resposta exata na medida certa para os interesses do "noçço" país. Nada mais. PS. Quanto ao uso do "noçço", estou parodiando o nosso querido Neil Ferreira, publicitário e colunista deste *Diário do Comércio*.

ROMEU RODRIGUES DE LIMA É ESCRITOR E RECEBEU O PRÊMIO DE MÉRITO CULTURAL PELA SECRETARIA DA CULTURA DE S. PAULO. É O CRIADOR DO SITE CONSPIRAÇÕES WWW.CONSPIRAÇÕES.COM.BR

GibaUm

gibaum@gibaum.com.br



► **Cansado de não fazer nada** na Câmara, na semana passada, o deputado Tiririca (PR-SP) resolveu fazer **luzes**.

► **MAIS:** colocou uma touca por onde escapam alguns fios, mandou ver água oxigenada e achou que "ficou da hora".

→ **Não sou da Globo, mas também sou famoso.**» CESARE BATTISTI // ativista italiano solto pelo Supremo, deixando-se fotografar ao lado de foliãs no Bloco da Preta Gil, no Rio.

Fotos: Solve Sundsbo / W



Três é multidão!

►►► Nas últimas semanas, a presidente Dilma Rousseff tem preferido fazer reuniões sobre projetos e calendário de ações deste ano com a presença de, no máximo, três ministros ou representantes dos ministérios. E é ela que pilota a conversa, como se fosse numa *escolinha*, perguntando, querendo respostas e liberando a palavra só quando bem entende. Reuniões coletivas, como a primeira do ano com todos os 38 ministros e secretários, nem pensar: uma vez por exercício está de bom tamanho. Quando tenta explicar essa preferência de gestão de Dilma, Gilberto Carvalho, secretário-geral da Presidência, resume: “Para ela, três já é multidão!”.

SAMBA NA SOLA

►►► Está no Rio, hospedado no Copacabana Palace, o sapateiro francês Christian Louboutin, famoso por seus calçados com sola vermelha – e caríssimos. Quer ver de perto o desfile das escolas para criar uma nova coleção, glamurosa, colorida (com reforço no verde e amarelo) e inspirada na gandaia do Rio para lançamento mundial. Louboutin tem uma loja no Shopping Iguatemi, em São Paulo: quem passa por lá, imagina que o faturamento seja baixo. Nada disso: as *vendeuses* levam produtos às casas das ricas, que não querem circular com sacolas Louboutin. Acham excesso de ostentação.

Quer processar

►►► A Record News poderá ser descontinuada e junto com ela, também o portal R7, hoje com 500 funcionários. A emissora nega, embora a informação seja de conhecimento de todos seus empregados e até fez circular uma nota ameaçando processar veículos que continuarem a falar sobre o “fechamento” da emissora. O que poderá acontecer: o R7 reduz suas áreas e a Record News deixa de ser um canal exclusivo de notícias, o que, aliás, nunca chegou a ser, tanto que, de madrugada, suspende sua transmissão. A Record News também garante que “dá muita audiência e faturamento” e o que o R7 é “acessado por milhões de internautas”.

MINI-POEMAS

►►► Provavelmente sob inspiração do famoso minilivro *Minutos de Sabedoria*, o deputado federal Gabriel Chalita (PMDB), candidato a prefeito de São Paulo tem escrito e distribuído outros, no gênero, com títulos como *Amor, Felicidade* e outros. São poemas e em *Amor*, pode-se ler: “Sente-se, amigo. Só mais um pouco. Obrigado. Assim, a paisagem fica menos triste”; “Você fica? Você fica...Você fica!”; “Eu quero você, meu amor. Pronto. Falei”; e “Eu te amo, meu amigo. Que bom que nascemos na mesma época e nos encontramos neste mesmo vagão de trem”.

Outras fantasias

ensaios e editoriais de moda com as mais conhecidas grifes do mundo (hoje, é semi-exclusiva da Prada, que está abrindo loja em São Paulo), é a estrela de um trabalho especial assinado por Solve Sundsbo, com *styling* de Marie Chaix, nas páginas da *W*. São – quase – fantasias um tanto surrealistas, misturando roupas, perucas, acessórios e efeitos de computação gráfica (e tudo cortado em fatias). Título: *A face mutável da beleza*.

Vice-campeão de desigualdade

pobreza e a injustiça social presente em 92 países. Examinada a participação na renda nacional dos 10% mais pobres da população de outro subgrupo de 12 países, o Brasil apresenta o pior desempenho de todos nesse quesito, com a África logo acima. O estudo afirma que países mais desiguais do G-20 são economias emergentes. Além do Brasil e África do Sul, México, Rússia, Argentina, China e Turquia têm os piores resultados. O país com melhor resultado geral é a França, com a Alemanha na vice.



Abertura da festa

Luiz Calainho, o Baile Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, aconteceu cedo demais, na semana passada e o resultado não foi estimulante. Pouca gente pagante, pouca animação e poucas *celebridades*. Mesmo assim, entre alguns famosos, estavam lá **Letícia (Malhação) Spiller** (esquerda), a mulata **Globeleza**, **Aline Prado**, vestida, por sinal (meio) e a transexual **Ariadna Thalia** com o namorado **Gabrielle Benedetti**.

Datilografado

►►► Ex-ministro nos governos dos generais Costa e Silva, Médici e Figueiredo e conselheiro de Lula e Dilma Rousseff, Delfim Netto, 84 anos, confessa que **ainda engatinha nas tecnologias modernas, que procura aprender, sentindo dificuldade – e não esconde isso**. “Meu pensamento ainda é datilografado”, revela aos mais chegados, cantando louvores a sua máquina de escrever Olympia, que o **acompanha há mais de quarenta anos**. O que **não surpreende os mais veteranos: um dos mais respeitados juristas brasileiros, Ives Gandra Martins, escreve artigos, pareceres e textos de processos à mão - e depois, a secretária digita tudo no computador**.

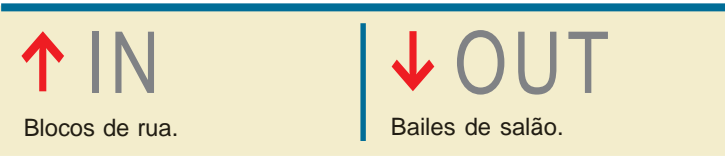


Imagem moderna

►►► Uma das principais missões da nova empresa Legends 10, sociedade entre o fundo de investimentos americano Kayne Anderson e o investidor inglês Paul Kensley, que cuida de todos os direitos de imagem e marca de **Pelé**, será dar uma feição mais contemporânea à imagem do *rei do futebol*, aos 71 anos de idade. O próprio Pelé, que terá apenas uma participação pequena, mais remuneração mensal e percentuais variados sobre contratos fechados, acha que está na hora de trazer sua imagem para os novos tempos – de futebol e de negócios. A Legends 10 cuidará até das entrevistas do ex-craque.

Delicious, delicious

►►► Até veteranos policiais da TV levam sustos: na semana passada, o ator sexagenário Richard Dean Anderson, o *MacGyver* da famosa série de TV dos anos 80, estava em Salvador, participando de uma ação promocional da Gillete, ao lado de Michel Teló e outros. Aí, Teló entrou em delírio, olhava muito para o americano e não se contendo, cantou em inglês *Oh, If I catch you*. Richard Dean Anderson ficou na maior saia justa que aumentou com o refrão *Delicious, delicious*. Do evento, participavam também Durval Félis, do grupo Asa de Águia e André Marques, da Globo. Depois do encontro, *MacGyver* evaporou.

LISTA NEGRA

►►► A nova secretária de Políticas para Mulheres, **Eleonora Menicucci, não está apenas na lista negra da bancada evangélica e mesmo de congressistas católicos: também os militares estão com a ex-revolucionária na goela. Na posse, em seu discurso, na base da surpresa, Eleonora resolveu descer a borduna nos governos militares, com tudo. Milicos presentes (poucos) não aplaudiram, levantaram-se em seguida e deixaram o ambiente**.

MISTURA FINA

►►► **EM ÉPOCA** de sucessivas denúncias sobre gastos irregulares e variantes, Carlos Arthur Nuzman, presidente quase vitalício do COB – Comitê Olímpico Brasileiro quer que Luiza Trajano, da rede Magazine Luiza, que não virou ministra da Micro e Pequena Empresa, vire diretora do comitê organizador da Olimpíada de 2016 no Rio.

►►► **DEPOIS** de marchas e contramarchas, a cantora Madonna acaba de acertar sua nova temporada no Brasil: será no começo de dezembro, com shows em São Paulo e Rio de Janeiro. Também Lady Gaga já abriu seu calendário no começo do segundo semestre para vir para cá: falta marcar as datas.

►►► **ANTES**, para seis apresentações por diversas cidades, começando pelo Rio, dia 15 de abril, quem chega, depois de três anos, é o veterano Bob Dylan, que tem público cativo entre os mais nostálgicos e parte das novas gerações.

►►► **NOS CÍRCULOS** tucanos, já se sabe que a única resistência entre os pré-candidatos a prefeito de São Paulo que o governador Geraldo Alckmin terá de enfrentar, será mesmo José Aníbal. Os demais saberão entender quando José Serra anunciar sua decisão de concorrer. Se Aníbal se rebelar, deverá ficar isolado.

►►► **HÁ MUITO** mais histórias do que pode supor a vã filosofia atrás da repentina saída de Marcus Elias da presidência da Laep, holding que participa da Parmalat e controla a Daslu. Ele também quer sair da presidência do conselho de administração e vender sua fatia de controlador.

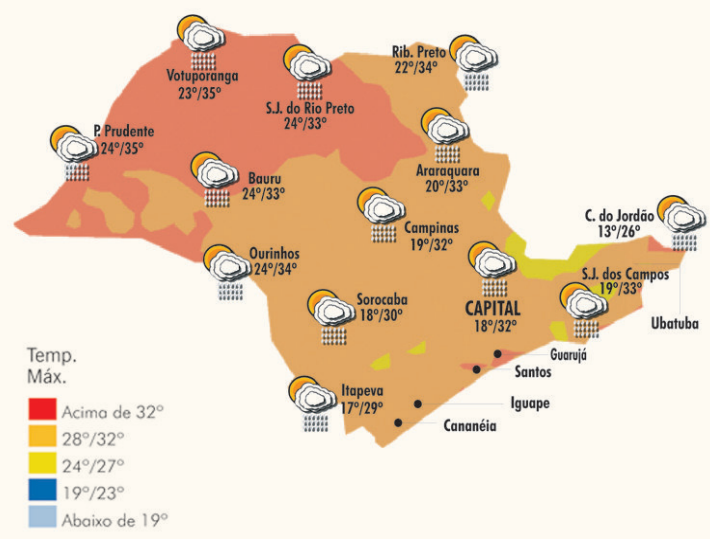
►►► A FIFA tentou usar o tumulto em jogo de futebol no Egito para pressionar o governo a contratar seguradora internacional para arcar com indenizações por eventuais danos físicos, mortes ou danos a propriedades durante a Copa de 2014. O Planalto mandou Joseph Blatter cantar em outra freguesia. Por contratos assinados de responsabilidade, qualquer tragédia desse tipo que aconteça em algum jogo da Copa a responsabilidade total é da Fifa.

Colaboração:
Paula Rodrigues / A.Favero



CAPITAIS		Previsão do tempo e mín. e máx.
Aracaju	Sol/Chuva	23°/30°
Belo Horizonte	Sol	19°/29°
Brasília	Sol/Chuva	19°/28°
Boa Vista	Sol/Chuva	23°/34°
Belém	Sol/Chuva	22°/29°
Campo Grande	Sol/Chuva	23°/33°
Cuiabá	Sol/Chuva	23°/31°
Curitiba	Sol/Chuva	20°/31°
Florianópolis	Sol/Chuva	24°/34°
Fortaleza	Sol/Chuva	22°/29°
Goiânia	Sol/Chuva	21°/29°
João Pessoa	Chuvoso	23°/28°
Macapá	Sol/Chuva	24°/33°
Maceió	Sol/Chuva	22°/28°
Manaus	Sol/Chuva	24°/30°
Natal	Chuvoso	23°/28°
Palmas	Sol/Chuva	22°/32°
Porto Alegre	Sol/Chuva	25°/36°
Porto Velho	Sol/Chuva	22°/32°
Recife	Sol/Chuva	23°/29°
Rio Branco	Sol/Chuva	21°/29°
Rio de Janeiro	Sol	21°/35°
Salvador	Sol/Chuva	23°/30°
São Luís	Sol/Chuva	23°/30°
Teresina	Sol/Chuva	22°/29°
Vitória	Sol	23°/30°

Terça	Quarta	Quinta
MÍN: 20° MÁX: 31°	MÍN: 18° MÁX: 30°	MÍN: 20° MÁX: 30°



AEROPORTOS		Tempo
Congonhas	Sol/Chuva	
Guarulhos	Sol/Chuva	
Santos Dumont	Sol	
Galeão	Sol	
Belo Horizonte	Sol	
Brasília	Sol/Chuva	
Curitiba	Sol/Chuva	
Porto Alegre	Sol/Chuva	
Salvador	Sol/Chuva	
Recife	Sol/Chuva	

CHARGE DO DIA



FOLIA

Na praia de Inema, Dilma exalta alegria do carnaval baiano e deseja muito axé.

RECOLHIMENTO

Mas mesmo à beira do mar, não quis ouvir batuque nem ir à praia.

Dilma entra em retiro no carnaval presidencial

Longe dos trios elétricos, presidente está na base naval de Aratu, na Bahia, mas nem sequer foi à praia.

E TENHO DITO!



Na perspectiva histórica, 80 anos é um tempo muito curto. Mas, na perspectiva de luta pela autonomia e liberação das mulheres, é um marco.

Eleonora Menicucci, ministra da Secretaria de Política para as Mulheres, ao comemorar os 80 anos do voto feminino.

Agora é tudo contigo, graciosa.

De Dilma Rousseff para a presidente da Petrobras, a sua amiga Maria das Graças Foster.

Eu não tenho nenhum fato novo.

Geraldo Alckmin, governador de São Paulo, sobre a possível candidatura de José Serra à sucessão municipal.

Nós temos o desafio de remar contra a corrente e eu vou continuar remando, como tenho remado já há seis anos.

Guido Mantega, ministro da Fazenda, sobre o esforço para manter o crescimento brasileiro e o dele para permanecer no cargo.



Falar em greve é um exagero. A vida segue.

Coronel Frederico Caldas, porta-voz da Polícia Militar do Rio de Janeiro, sobre o esvaziado movimento grevista no estado.



Uma coisa é reivindicar salários, outra coisa é estabelecer um clima de terror numa sociedade para fazer a democracia ficar de quatro perante armas.

Jacques Wagner (PT), governador da Bahia sobre o fim da greve da Polícia Militar baiana.

O policial ganha pouco e aí vai atrás de complemento que quem paga é o crime organizado.

Sérgio Aboud, presidente da Associação dos Oficiais do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal, sobre o comportamento de seus pares na capital do Brasil.



Não podemos ficar esperando os recursos virem do céu. Temos que fazer mais com o que temos.

Alexandre Padilha, ministro da Saúde sobre o bloqueio de recursos do orçamento da pasta para este ano. O corte totalizou R\$ 5,47 bilhões.

É preciso entender que armas e lavagem de dinheiro é que tornam o tráfico robusto.

Héctor Luís Saint Pierre, professor de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Quando a oposição falha, quando não cumpre o seu papel, não critica, não mostra deferência, não aponta alternativa, essa oposição desaparece.

José Álvaro Moisés, cientista político.

A mãe da presidente Dilma Rousseff, Dilma Jane Silva Rousseff, aproveitou o domingo de Carnaval para ir à praia na base naval de Aratu, na Bahia. Ela ficou cerca de 50 minutos e foi embora quando começou a chover. Recolhida, Dilma não deu sinais de ter sido seduzida pelo efervescente carnaval baiano.

Nem aí para os trios elétricos, a presidente está descansando na base com a família, e não se animou sequer para ir à praia, como fez a sua filha, Paula Rousseff Araújo, que levou o filho Gabriel e o marido Rafael Covolo para ir brincar no mar.

Em seu retiro litorâneo, a presidente não arriscou sequer posar com um abadá, para dar notificação oficial de sua presença na boa terra. Divulgou tão somente uma mensagem para a população da Bahia. "Neste Carnaval, escolhi a Bahia para descansar. Quero aproveitar a ocasião para saudar o povo baiano, que faz um dos mais belos e alegres carnavais do mundo. A hospitalidade e a animação contagiante são marcas da Bahia. Desejo a todos que os próximos dias sejam de muita paz, alegria e muito axé. Feliz Carnaval", pronunciou-se, sem querer conferir de perto os efeitos do samba entre os pululantes foliões.

Como se cumprisse um ritual cabalístico, a presidente deve permanecer na base militar assim, em seu recolhimento, até a próxima terça-feira. O local escolhido para passar o Carnaval foi o mesmo em que Dilma passou o recesso do fim de ano.

No ano passado, ela passou seu primeiro Carnaval como presidente no Centro de Lançamento Barreira do Inferno, da Força Aérea Brasileira, em Parnamirim (RN).

Melhor que o esperado – O cantor e compositor Caetano Veloso avaliou que a presidente Dilma Rousseff "se saiu bem" em seu primeiro ano de governo. Para ele, que vê a pre-

Fábio Braga/Folhapress



Wilson Pedrosa/AE



sidente com "alçada por Lula" ao cargo, a presidente surpreendeu ao se mostrar menos subserviente ao ex-presidente Lula do que ele esperava.

"O governo Dilma está sendo um pouco diferente do que eu pensava. Ele se mostra menos subserviente a Lula, ao contrário do se esperava", afirmou no Sambódromo de São Paulo, onde desfilou na noite passada pela escola Águia de Ouro.

De acordo com Caetano, o governo da presidente Dilma era uma incógnita, por conta de inexperiência dela em cargos eletivos. A eleição para a presidência foi a primeira para a qual Dilma Rousseff concorreu. "Ninguém tinha como prever como seria o seu governo porque ela nunca tinha tido um cargo público eletivo."

Gilberto Gil, que também participou do desfile da Águia de Ouro e foi ministro do go-

Paula Rousseff, filha da presidente, brincou no mar com o filho Gabriel e o marido, Rafael Covolo. Dilma não pôs os pés no mar.

verno Lula, preferiu não falar sobre política. "Não tenho vontade de fazer uma avaliação do governo Dilma. Primeiro, porque não sou bom avaliador. Segundo porque carnaval não é a hora", desconversou. (AE)

Quem guarda lugar para Serra?

A prévia tucana pode virar mero jogo de cena. Quem levar, pode repassar a vaga para o ex-governador.

Se nunca ter realizado disputa interna para escolher um candidato, a cúpula do PSDB paulistano trabalha, agora, para transformar o mecanismo que o próprio partido apontou como o mais "democrático" em um mero jogo de cena. Líderes tucanos articulam para que o vencedor da prévia, marcada para março, esquite a cadeira até a entrada no palco do ex-governador José Serra como candidato.

Por conta de manobras como essa, tradicionais quadros tucanos já rechaçam a condução do processo pela direção estadual do partido. "O PSDB vai definir se continuará sendo apenas um clube parlamentar e uma federação de 'caciques' estaduais, papel que o PMDB faz mais e melhor", afirmou o cientista político Eduardo Graeff, secretário-geral no governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002).

Para ele, "se o PSDB quer se conectar com a sociedade, como seus dirigentes dizem querer, o partido precisa se conectar com seus filiados, para começar", afirmou Graeff, acrescentando que "as prévias em

São Paulo representam um passo na direção certa".

Defendida pelo governador Geraldo Alckmin há mais de oito meses como uma saída para o partido escolher o candidato, num cenário em que Serra dizia que não iria concorrer, a prévia acabou se tornando um problema com a aproximação do prefeito Gilberto Kassab (PSD) com o PT.

Chapa pura – Serra já analisa cenários para ser candidato a prefeito, mas ainda não se decidiu. Os tucanos, por sua vez, gostariam que ele se decidisse antes da realização da prévia. Como não há uma garantia de que isso aconteça, a cúpula decidiu bancar a consulta e, em seguida, trabalhar para convencer o vencedor a guardar o lugar para Serra, que foi visto no carnaval, em Buenos Aires, na Argentina, junto de Andrea Matarazzo, um dos pré-candidatos à prévia.

A proposta da cúpula tucana é montar uma "chapa pura", com Serra e Matarazzo de vice,

já que o DEM e o PSD, potenciais aliados, não se entendem para indicar o vice. O DEM não aceita a possibilidade de Kassab escolher um nome.

Reação – Alckmin chegou a tentar segurar a prévia, enquanto interlocutores negociavam com Serra. Mas os pré-candidatos Matarazzo, Bruno Covas, José Aníbal e Ricardo Tripoli reagiram à manobra. "Cancelá-las ou invalidá-las, a esta altura, não seria só perder a oportunidade de avançar", disse Graeff. "Seria um atestado de irrelevância das bases do partido, passado por sua cúpula. Um retrocesso", disse.

Segundo Fábio Lepique, tesoureiro do partido e ex-subprefeito de Vila Mariana, "ao contrário do que desejam as aves de mau agouro e outros animais silvestres, o PSDB da capital tem rumo e as prévias estão mantidas", garantiu.

Na semana passada, deputados estaduais pediram a Serra que saísse candidato e que a prévia fosse cancelada, num



Jorge Araújo/
Folhapress - 10.1.2012

movimento que despertou a ira dos militantes envolvidos na campanha dos pré-candidatos. A ação chegou a ser chamada de "golpe".

Diante da reação negativa, Alckmin trabalha agora para realizar a eleição interna e para que o vencedor apoie Serra, caso ele aceite concorrer. A ação também divide os tucanos. "Só seria legítimo se o candidato anunciasse, antes das prévias, que pretende abrir mão. Mas Serra nunca deu sinal de que quer ser candidato a prefeito. Na verdade, Serra é a penúltima preocupação de quem quer atropelar as prévias. A última preocupação é a prefeitura", explicou Graeff. "Usar os filiados do PSDB de São Paulo como peões do xadrez da política estadual e nacional já é ruim. Fazer a cidade de São Paulo de peão nesse jogo é, francamente, uma arrogância sem limite", acrescentou.

Para o deputado Duarte Nogueira, o partido tem que ir "na linha da racionalidade". Na sua opinião, tem o Serra na disputa e ele ainda não decidiu. "Se ele não quiser, vamos prévia. Se ele resolver, vamos discutir", afirmou. (AE)

Andei mais de 50 mil quilômetros nesta cidade. Conheço bairro por bairro, vila por vila, e as necessidades das pessoas.

Levy Fidelix, pré-candidato à prefeitura de São Paulo pelo PRTB



Pré-candidato pelo Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), Levy Fidelix acredita que agora vai ter chance de conseguir sua primeira eleição na carreira política na disputa, neste ano, pela prefeitura de São Paulo. Fidelix promete acabar com o programa Cidade Limpa e defende que o Rio Tietê seja coberto e sobre ele passem o aerotrem e novas faixas de rolamento.

Em entrevista ao **Diário do Comércio**, o pré-candidato diz ainda que negocia com um partido de médio porte, que tem candidato próprio, a possibilidade de coligação com o PRTB para a indicação do cargo de vice.

A entrevista estava marcada para ser feita no escritório político do PRTB, em São Paulo. Como o trânsito impediu que o repórter chegasse no horário marcado, a conversa foi gravada por telefone. Isso certamente não aconteceria, lembra Fidelix, caso o projeto do aerotrem, que o candidato defende há décadas, já estivesse executado, por ele ou por outro candidato eleito. A seguir os principais trechos da entrevista.

Diário do Comércio – O senhor veja, se o aerotrem já existisse...

Levy Fidelix – Disse tudo [risos]. Se tivéssemos iniciado esse projeto há muito tempo, já teríamos aí uma malha de no mínimo 200 quilômetros. Agora, o Alckmin [governador Geraldo Alckmin] está fazendo 20 quilômetros entre a Vila Prudente e São Mateus, a linha dois verde do Metrô.

Tem também a linha Ouro, que vai ligar o Jabaquara, passando por trás do aeroporto, da avenida Roberto Marinho, subindo o Morumbi ali por Paraisópolis, passando atrás do estádio do Morumbi e chegando na Vila Sônia. Tudo isso feito em dois anos e meio.

Toda a tese que sempre falei, agora está sendo bem absorvida. Agora eles dizem: "isso aqui é bom, é rápido". Antes não valia nada, né? Era coisa de maluco.

Acho que fixei na mente do povo que sou um candidato preparado e não monotemático.

LEVY FIDELIX

L.C. Leite/LUZ



Levy Fidelix diz que copiam as suas propostas para São Paulo porque são boas, funcionam. "Não é coisa de louco, só que copiam mal".

LEVY FIDELIX



Levy Fidelix, que se projetou com a ideia do aerotrem, vai participar da sua 11ª eleição

AGORA VAI!

Candidato do PRTB aposta na sua experiência e na imagem da mobilidade urbana do partido

Mário Tonocchi

DC – Nesta eleição o senhor vai continuar focando no aerotrem?

Fidelix – Na última eleição para presidente da República, quando nossos resultados não foram excepcionais – foram irrisórios em termos de voto –, acho que fixei na mente do povo que sou um candidato preparado e não monotemático. Aliás, nem tratei do aerotrem na campanha para presidente.

O que tratei foi mudar o foco do desenvolvimento nacional, do bancário-financeiro para o de desenvolvimento-produtividade. Tratei de todos os temas, entre os quais o de mobilidade urbana.

Também está claro nesta campanha que eu vou tratar de 'ene' temas. Como candidato a prefeito não posso tratar somente do aerotrem. Não quero ficar marcado como um cara monotemático, como a Marina [Silva, candidata à presidência no ano passado pelo Partido Verde].

Mas para quem tinha somente 30 segundos, tinha que focar em alguma coisa ao longo dos anos para ter um marketing. Ou seja, hoje o partido é conhecido como o partido da mobilidade urbana. Mas vamos tratar de tudo.

DC – Mas o senhor ainda tem pouco tempo...

Fidelix – Não, agora a coisa muda. Primeiro, eu tenho dois deputados federais. O PRTB

agora vai participar de debates. Hoje eu vou pegar os caras de frente e eu sou um cara veterano, tenho propostas em vários campos, como por exemplo o Cidade Limpa.

Eu sou contra o projeto que deixa a cidade às escuras. Vou voltar com os outdoors, com a possibilidade de o comércio ter liberdade para criar sua propaganda, já que a liberdade intelectual está garantida na Constituição Federal.

Hoje eu vou pegar os caras de frente e eu sou um cara veterano, tenho propostas. Por exemplo, sou contra o Cidade Limpa.

DC – Com algum controle?

Fidelix – Com controle. Mas não vou dar metragem para ninguém. O cara que pague pela metragem que usa agora, com liberdade total. O camara da tem a casa dele. Como é que eu posso proibir de ter um outdoor do tamanho da casa dele? Nos Estados Unidos é assim, em Londres é assim. Vou dizer isso na minha campanha.

DC – Que propostas o senhor tem para a segurança?

Fidelix – Segurança está ligada ao aparato estadual. O prefeito pouco pode fazer com os guardas municipais. O que podemos fazer? Melhorar a iluminação da cidade, que está às escuras. Aliás, estão fazendo, creio, rodízio de lâmpadas! Outro dia passei na Avenida 23 de Maio e vejo uma lâmpada apagada e outra acesa.

Nunca vi um negócio desses na vida. Tá feio o negócio. Isso é segurança. Além do mais, naturalmente, os convênios feitos para o trânsito. Se a polícia pode multar no trânsito, por que não pode ajudar na segurança interligada com as subprefeituras, com o prefeito?

O prefeito tem que ter alguma influência na segurança. Nas pequenas cidades, o prefeito tem ligação direta com o delegado. Assim, ele também é o chefe da segurança, ainda que indiretamente.

DC – E quanto à educação?

Fidelix – Primeiramente, não vou fazer nenhum "kit gay", como o [Fernando] Haddad [pré-candidato do PT] quis fazê-lo. Temos que dar prosseguimento ao que está bem feito. Agora, sabemos que temos creches a menos, sabemos que é preciso informatizar toda a rede – cada aluno com um computador. Sem falar em equalizar os salários dos pro-

fessores, que são baixos.

DC – O PRTB pode partir para uma coligação ou o senhor vai sair mesmo candidato?

Fidelix – Sou candidato e quero coligações com outros partidos, que venham comigo. Converso com partidos menores, mas também estou conversando com um partido de porte médio – um desses sete maiores que existem.

Não posso dizer quem é, mas estamos adiantando essas negociações para que o outro candidato seja meu vice. Até porque meu nome é o quinto mais conhecido em ranking dos dez mais conhecidos, segundo o Datafolha, à frente inclusive do Haddad e do Gabriel Chalita.

DC – O senhor está na política partidária desde quando?

Fidelix – Desde 1985, quando deixei um programa de televisão que tinha e fui ajudar a fundar o Partido Liberal.

DC – Já participou de quantas eleições?

Fidelix - Muitas. Creio que essa seja a décima primeira minha. Já participei de duas para a Presidência da República. Esta é a terceira para prefeito, duas para governador e uma para deputado federal. A única de que nunca participei foi para senador.

DC – Como o senhor analisa sua evolução na trajetória política?

Fidelix – Um projeto como o meu é diferenciado do projeto do Kassab [Gilberto, prefeito de São Paulo, presidente nacional do PSD]. Ele fez um partido artificial. Eu construí uma legenda, partindo do zero para mais de 500 vereadores eleitos hoje em todo o País. Somos a décima legenda do País em tamanho e porte.

Temos dois deputados federais, dezessete deputados estaduais, mais de 50 prefeitos, 150 vice-prefeitos e 150 mil filiados. É como ver o crescimento de um filho. Mas nós evoluímos e hoje meu partido tem uma imagem nacional que é a marca da mobilidade urbana.

Tem pesquisas que me colocam como um dos 50 políticos mais conhecidos do Brasil. Já não somos mais nanicos. Saímos da insignificância para o nível de disputa eleitoral.

DC – Que chances o senhor acha que tem neste ano em São Paulo?

Fidelix – Contratamos uma pesquisa que me colocou em patamares um pouco mais altos apenas do Datafolha. Não sou o último para começar. Estou emolado com outros. Com uma margem de erro de 2.9 para mais ou para menos, estamos emolados com Chalita e com o Haddad. Estou com 1.7% de pesquisa de voto seguro.

Emolado com o Afif [Guilherme Afif Domingos, vice-governador de São Paulo e virtual candidato pelo PSD], mas acima do D'Urso [Luiz Flávio Borges D'Urso, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB de São Paulo], que foi o último pautado.

Mas no índice de conhecimento da sociedade paulista-

Estão fazendo, creio, rodízio de lâmpadas! Outro dia passei na 23 de Maio e vejo uma lâmpada apagada e outra acesa.

na, estou acima do Haddad e do Chalita. A grande chance minha é poder participar dos debates.

DC – Porque o senhor acha que é o melhor candidato para São Paulo?

Fidelix – Eu tenho preparo. Fui candidato à Presidência da República e tenho conhecimento nacional. Conheço essa cidade como poucos. Depois de todas as campanhas, já andei mais de 50 mil quilômetros dentro desta cidade. Conheço bairro por bairro e vila por vila, e as necessidades das pessoas.

Vou bater em temas que interessam ao povo, como a cidade encalhada pelas águas, porque entra verão, sai verão, e as inundações continuam.

Vou resolver isso tudo, porque vamos aprofundar a calha do Tietê, tampar esse rio de águas poluídas, dar velocidade à água para que os outros rios deságuem com mais velocidade e também não invadam as ruas.

Participei de duas eleições para presidente, duas para governador e uma para deputado federal. Esta é a terceira para prefeito.

DC – É a mesma proposta do Paulo Maluf, do PP?

Fidelix – Foi o Maluf que copiou minha ideia, falando em fechar o Tietê e construir novas pistas para veículos. Minha proposta inicial, lá de 1986, é tampar o rio Tietê, para em cima colocar o aerotrem e, nas margens, outras vias para veículos. Tem outras ideias minhas também que estão em funcionamento.

Há anos propus a proibição da circulação de caminhões das 8 às 10h da noite. Essa ideia não é do Kassab, não. E seguro calamidade, que ele só mudou de nome, para seguro enchente. Minhas propostas são revolucionárias e inovadoras. Eles tentam copiar e copiam mal.

Acompanhe as entrevistas com os demais pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo no site www.dcomercio.com.br.

HONDURAS

Mortos após incêndio em prisão de Comayagua sobem para 359

MAR AMARELO

Pyongyang ameaça retaliar EUA e Coreia do Sul por manobras militares

O Irã cortou ontem as exportações de petróleo para França e Reino Unido em retaliação à mais recente rodada de sanções imposta pela União Europeia a Teerã por seu controverso programa nuclear.

"Tomamos medidas para enviar nosso petróleo a outros países no lugar das empresas britânica e francesas", disse o porta-voz do Ministério do Petróleo iraniano em comunicado.

No entanto, a medida não terá impacto, já que França e Reino Unido praticamente não compram mais óleo bruto iraniano. Mas o anúncio tem forte conotação política no atual contexto de crise econômica na Europa e de pressões contra o governo do Irã.

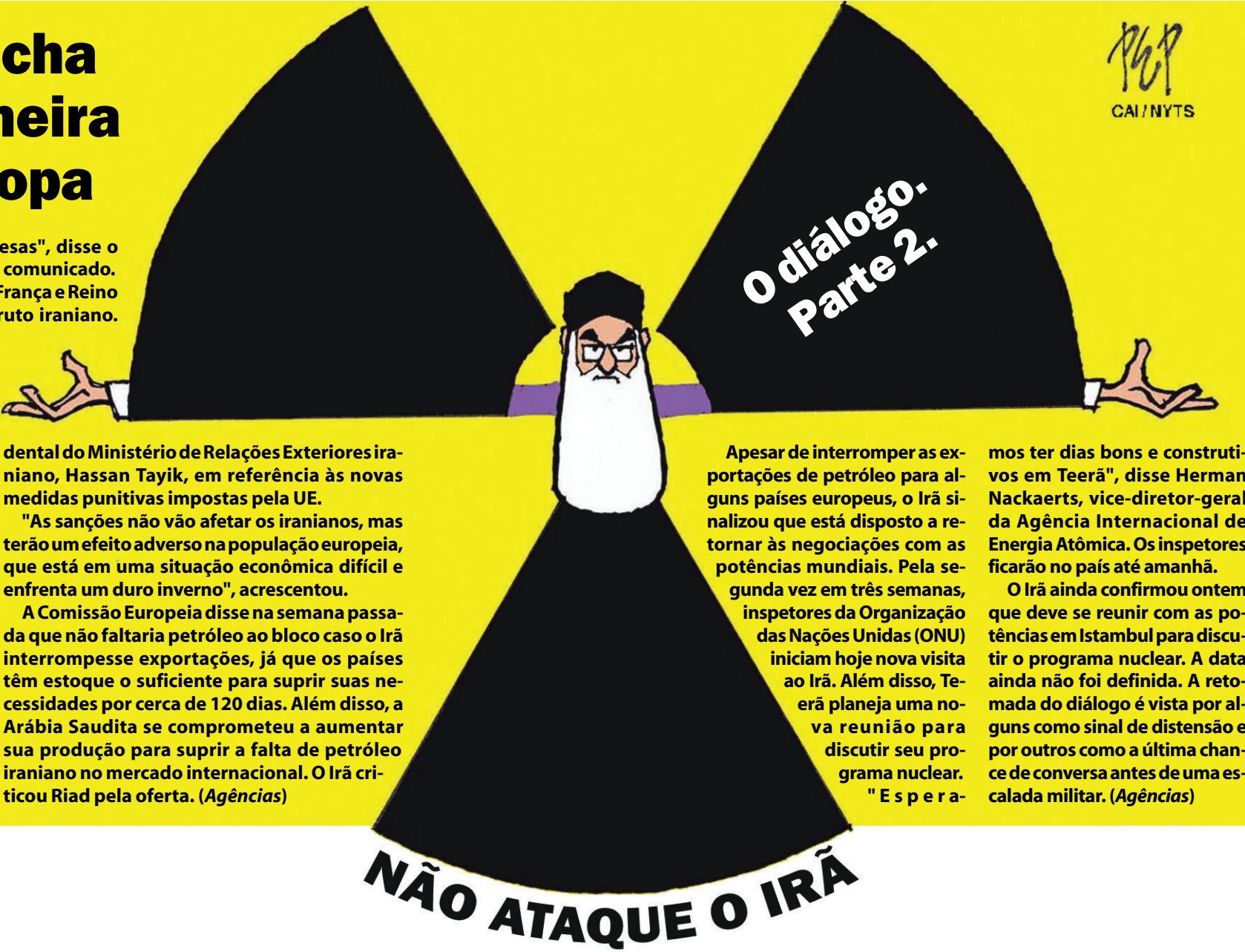
Ao cortar as exportações para dois países da União Europeia (UE), Teerã mostra que pode complicar planos europeus de impor um embargo petroleiro total ao Irã somente a partir de julho para dar tempo aos países do bloco de encontrar novos fornecedores.

Ao se antecipar ao embargo, Teerã envia uma advertência ao bloco europeu, especialmente aos países membros que mais dependem do petróleo iraniano.

Assolados por uma grave recessão, os governos de Grécia, Itália e Espanha afundariam ainda mais na crise em caso de ruptura abrupta no abastecimento de petróleo.

"Os europeus devem saber que se o Irã mudar o destino do petróleo que lhes exporta, a responsabilidade será de seus próprios governos", disse o diretor-geral para a Europa Oci-

Irã fecha a torneira à Europa



dental do Ministério de Relações Exteriores iraniano, Hassan Tayik, em referência às novas medidas punitivas impostas pela UE.

"As sanções não vão afetar os iranianos, mas terão um efeito adverso na população europeia, que está em uma situação econômica difícil e enfrenta um duro inverno", acrescentou.

A Comissão Europeia disse na semana passada que não faltaria petróleo ao bloco caso o Irã interrompesse exportações, já que os países têm estoque o suficiente para suprir suas necessidades por cerca de 120 dias. Além disso, a Arábia Saudita se comprometeu a aumentar sua produção para suprir a falta de petróleo iraniano no mercado internacional. O Irã criticou Riad pela oferta. (Agências)

Apesar de interromper as exportações de petróleo para alguns países europeus, o Irã sinalizou que está disposto a retornar às negociações com as potências mundiais. Pela segunda vez em três semanas, inspetores da Organização das Nações Unidas (ONU) iniciam hoje nova visita ao Irã. Além disso, Teerã planeja uma nova reunião para discutir seu programa nuclear.

"E s p e r a

mos ter dias bons e construtivos em Teerã", disse Herman Nackaerts, vice-diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica. Os inspetores ficarão no país até amanhã.

O Irã ainda confirmou ontem que deve se reunir com as potências em Istambul para discutir o programa nuclear. A data ainda não foi definida. A retomada do diálogo é vista por alguns como sinal de distensão e por outros como a última chance de conversa antes de uma escalada militar. (Agências)

Com a paciência israelense chegando ao fim, EUA e Reino Unido fazem um apelo público.

Os Estados Unidos e o Reino Unido instaram Israel a não atacar o programa nuclear do Irã. O pedido feito ontem, quando o assessor de segurança nacional da Casa Branca chegou à região, reflete o crescente nervosismo em relação à ameaça de um possível ataque israelense.

Nos seus alertas, tanto o chefe-adjunto de Estado-Maior norte-americano, general Martin Dempsey, como o ministro das Relações Exteriores britânico, William Hague, exortaram Israel a dar mais uma chance às sanções contra o Irã.

Tanto Israel quanto o Oci-

dente acreditam que o Irã esteja tentando desenvolver uma bomba nuclear – uma acusação que o governo de Teerã nega.

Israel recebeu bem a adoção das sanções, mas tem dado sinais de que sua paciência está

chegando ao fim.

As tensões aumentaram neste fim de semana com a chegada de navios de guerra iranianos no porto de Tartous, na Síria. Israel denunciou o incidente como uma "provocação", acres-

centando que está observando de perto as embarcações.

Segundo o parlamentar iraniano Hossein Ebrahimi, a presença de navios iranianos em águas sírias era um aviso claro aos EUA para abster-se de uma intervenção militar na Síria, disse a *Press TV* do Irã. (Agências)

YouTube/AFP



Tropas de Assad nas ruas de Damasco

Forças de segurança do governo sírio ocuparam ontem o tenso bairro de Mazzeh, onde foi morto no fim de semana o jovem manifestante Samer al-Khatib, durante um funeral em massa que se tornou o maior comício contra o regime visto em Damasco, afirmaram ativistas (*acima*).

As forças de segurança marcaram forte presença no funeral para impedir que se transformasse em uma manifestação contra Assad, disseram ativistas da oposição, de Amã, à *Reuters*.

"Quem anda em Mazzeh corre o risco de ser preso, A área está calma e até os restaurantes em Sheikh Saad estão vazios," disse o ativista Moaz al-Shami, em referência à rua principal do bairro.

Manifestações de estu-

dantes também eram esperadas, mas as forças de segurança estacionaram perto de escolas, relatou Shami. Outro ativista, Abu Huzai-fa, disse que a polícia forçou a família de Al-Khatib a enterrá-lo mais cedo do que o esperado, em uma ação para evitar protestos.

Retaliação - No âmbito internacional, o governo da Síria chamou ontem para consultas seu embaixador no Cairo, Youssef Ahmed, em resposta à decisão das autoridades egípcias de convocar seu representante em Damasco (*abaixo, tropas egípcias diante da embaixada síria no Cairo*). No último dia 12, a Liga Árabe decidiu retirar seus embaixadores da Síria em protesto contra a repressão do regime. (Agências)

Amel Poin/EFE



Fotos: Julio Cesar Aguilar/AFP



Tragédia na prisão. Agora, no México.

Um confronto entre detentos em uma prisão nas redondezas da cidade de Monterrey, no norte do México, deixou pelo menos 44 mortos, disseram autoridades ontem.

O porta-voz de Segurança do Estado de Nuevo León, Jorge Domene, revelou que a briga entre os presos começou por volta das 6h (horário de Brasília) em dois pavilhões da prisão e depois se estendeu por todo o resto do centro penitenciário de Apodaca, que se encontra a cerca de 20 quilômetros de Monterrey.

As vítimas foram espancadas, esfaqueadas e apedrejadas durante o confronto, afirmaram autoridades.

Segundo Domene, alguns disparos também foram ouvidos. No entanto, as autoridades não sabem se estes foram efe-

tuados por agentes de segurança ou pelos próprios internos.

A prisão de Apodaca possui aproximadamente 3 mil presos, um número que ultrapassa em 30% o total de sua capacidade,

um fato que ocorre na maioria dos presídios no México.

Na manhã de ontem, as forças federais e estaduais assumiram o controle da prisão, e o governo de Nuevo León instalou um



Cerca de 400 parentes de detentos tentam invadir a prisão em busca de informação

posto provisório para atender os familiares dos internos que se concentraram do lado de fora da penitenciária para exigir informações sobre os presos.

A briga registrada na madrugada de domingo é considerada como uma das mais violentas dos últimos cinco anos no México. Até o momento, as hipóteses sobre este confronto apontam para um choque entre integrantes da organização criminosa dos Zetas e integrantes do Cartel do Golfo do México, que tinham sido transferidos recentemente.

Cerca de 50 mil pessoas morreram no país nos últimos cinco anos desde que o presidente Felipe Calderón lançou um ataque frontal contra cartéis de drogas. Prisões cheias e ineficientes são atingidas por corrupção e fugas em massa. (Agências)

Dida Sampaio/AE-06/06/2001

**ALERTA GERAL**

O uso abusivo de animais de tração, como cavalos, burros e bois, não se limita a uma região do País. Há casos de maus tratos em vários Estados. Em Poços de Caldas, o cavalo Iraque desmaiou de exaustão.

Juca Varella/Folhapress - 06/08/1999



Muitas vezes, o uso de cavalos em carroças ou mesmo em charretes turísticas é abusivo, já que os animais não teriam tempo suficiente para descansar nem alimentação adequada

Iraque, o cavalo que trabalhou até desmaiar

Em Poços de Caldas, cavalo que puxa charrete de turismo desmaia de exaustão e abre discussão sobre abusos

Valdir Sanches

Sheila Patresi dos Santos



Iraque, desmaiado por exaustão em Poços de Caldas, depois de trabalhar cerca de 12 horas num único dia

Na cidade símbolo dos casais em lua de mel, a mineira Poços de Caldas, na divisa com São Paulo, a Câmara Municipal tomou importante decisão. Vai realizar uma audiência pública em benefício do hoje muito conhecido Iraque, e seus colegas de trabalho. São os cavalos que puxam as cinquenta charretes da cidade.

Iraque tornou-se modelo das más condições infringidas à categoria, ao desmaiar de exaustão, em dezembro. Ele vinha a passo, puxando sua charrete, em um dos circuitos da cidade, quando o mal o acometeu. Uma militante da causa animal, a veterinária Sheila Patresi dos Santos, passava pelo lugar e viu o infeliz caído. Propôs-se a socorrê-lo, mas o charreteiro não aceitou. Ela fez, então, algumas fotografias, e colocou-as na internet.

"Endurecer" – A repercussão do caso foi imediata. Dois abaixo-assinados começaram a circular. Um, de Sheila, pede melhores condições para os cavalos. O outro, a extinção das charretes. O secretário de Turismo prometeu “endurecer a fiscalização” (que é feita pela Associação dos Charretistas). E a realidade dos equinos poços-caldenses veio à tona.

As charretes funcionam durante doze horas, das seis da manhã às seis da tarde. No verão, uma hora a mais. O movimento aumenta nos fins de semana, com a chegada dos turistas. As charretes têm ponto em frente ao Teatro Municipal, como explica Sheila. Enquanto esperam pelo freguês, os charreteiros ficam abrigados do sol e da chuva. Os cavalos, ao relento.

Avaliação – “Não são todos os charreteiros que tratam mal seus animais”, ressalva Sheila. Alguns levam latões com capim para alimentá-los. Mas a maior parte dos cavalos come muito menos do que precisa. O escore corporal,

usado para avaliar esses animais, vai de 1 (magreza extrema, costelas expostas) a 9 (muito gordo). Os cavalos em questão estão entre 3 e 3,5.

Iraque, o que desmaiou, tem escore 3. É um alazão com cerca de treze anos. Nessa idade os cavalos estão na plenitude de sua forma. Os que vivem sem problemas, chegam a 22, 25 anos.

Cólicas – O charreteiro dono de Iraque disse, no dia do desmaio, que o cavalo estava tendo cólicas renais. Sheila reafirma que só de ver Iraque sabia a causa real: exaustão. Uma perícia feita depois confirmou o diagnóstico da veterinária.

Outro problema para a tropa de puxadores de charrete é que seus donos moram longe. Depois do trabalho, os cavalos chegam a percorrer doze, treze quilômetros para poder descansar.

Enfeites – Em serviço, os donos os enfeitam com flores artificiais ou penas, colocadas no cabresto. Ou sinos, passados pelo pescoço. Essa prática, diz Sheila, está proibida desde a pioneira lei de proteção aos animais, criada pelo presidente Getúlio Vargas, em 1934.

A audiência pública na Câmara Municipal está marcada para o dia 29. Nela, os defensores de animais querem propor soluções para os problemas atuais. Um deles é a carga de trabalho. Um só animal não poderia cobrir as doze ou treze horas de atividade das charretes.

Sugestões – Os defensores de animais sugerem a criação de uma secretaria municipal só para cuidar das charretes e seus cavalos – e fiscalizá-los. Uma ideia é que a secretaria crie um lugar perto do centro, com baias. Ali os donos cuidariam de seus animais e os alimentariam.

O lugar poderia gerar renda, como um “espaço country”. Teria restaurantes de comida típica e outras atrações destinadas aos turistas.

Esforço – Entre estas poderiam figurar os próprios animais, em suas baias. Por fim, a qualidade dos cavalos. A veterinária Sheila diz que os animais precisam ser adequados para tração. É preciso estudar o peso a ser puxado (charrete, condutor, passagens) para saber o peso que o cavalo deve ter. Os que não

são adequados sofrem muito porque fazem mais esforço.

Na sexta-feira passada, os charreteiros se reuniram com o secretário de Turismo da cidade, José Carlos Polli, técnicos municipais e vereadores. Polli garantiu que os cavalos são bem tratados. Disse que a Associação dos Charreteiros tem parceria com a prefeitura e o campus local da Pontifícia Universidade Católica (PUC).

Os alunos do curso de veterinária da universidade, disse o secretário, acompanham a saúde dos animais. A profissão de charreteiro, garantiu, é regulamentada por lei. A Secretaria do Turismo supervisiona o serviço.

Estatuto – A Associação dos Charreteiros resolveu, na reunião, que vai afixar cópias do estatuto nos pontos de charrete. Ele contém normas, como a proibição de um mesmo cavalo trabalhar dois dias seguidos.

Também resolveu lançar um abaixo-assinado em favor da continuação dos passeios de charrete. Um dos abaixo-assinados que circulam pelas redes sociais, como se viu, prega a extinção do serviço.

Sheila Patresi dos Santos - 17/02/2012



Charretes em Poços de Caldas, no sul de Minas: no chicote

Animais são levados na base do chicote

Há algum tempo, uma empresa quis criar um “tour” com charretes pelo Centro de São Paulo. Foi impedida por uma lei que proíbe, em todo o município, o trânsito de veículos puxados por animais. O uso de cavalos, por aqui, tem um passado de crueldade. Mas, hoje, a situação melhorou.

A bióloga Sônia Fonseca faz essa avaliação baseada em 27 anos de militância em favor dos animais. Na periferia, conta, ainda há carroceiros que desrespeitam a lei. Usam cavalos para transportar cargas pesadas, e não cuidam bem deles. Ao contrário. “Animais apreendidos apresentam lesões, estão desnutridos e têm parasitas”, diz Sônia. Em exames, constata-se que engoliram sacos plásticos, de lixo. “Como são mal alimentados, comem lixo”, diz a bióloga.

Chicote – Ainda há casos de donos que deixam o animal exaustos, com trabalho de dia inteiro. Depois, o alugam para outra pessoa, que o usará durante toda a noite. E há o chicote, ainda em uso. O chicote acaba atingindo os olhos dos animais e pode cegá-los. Mas hoje, com lei recente, se alguém for pego chicoteando um cavalo “vai para a polícia fazer boletim de ocorrência”.

No caso dos charreteiros de Poços de Caldas (MG), Sônia diz que, se pudessem, os cavalos muito cansados parariam. “Mas eles foram condicionados no chicote,

no grito. Sabem que, se parar, apanham. Têm medo de parar, veem gente na charrete e vão andando.”

Sônia é presidente honorária vitalícia do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, que reúne entidades de Estados e cidades do País. Conta que o trânsito de veículos de tração animal foi proibido no município em 1995. O projeto de lei resultou de esforço da ativista Celina Valentino (mais tarde assassinada por ladrões) e do vereador Brasil Vita (PTB).

Em 2006, a Câmara de São Paulo aprovou uma lei mais ampla, projeto do vereador Roberto Trípoli (PV). “A lei é boa e tem caráter educativo”, diz Sônia. “Mas a fiscalização é difícil.” Com isso, ainda há casos de uso e maltrato de cavalos, na periferia.

Qualquer pessoa pode, no entanto, ajudar a fiscalizar. Quem vir alguém maltratando um cavalo deve, diz Sônia, chamar a polícia. Os policiais apreendem o animal e informam o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Prefeitura, que o recolherá. O dono perde os direitos sobre o cavalo e ainda é multado.

O CCZ cuidará do animal e uma ONG o encaminhará para a adoção. Antes da lei, a multa era pequena, e os cavalos apreendidos, leiloados. “Passavam de um dono ruim para um pior”, diz Sônia. Era frequente os donos dos cavalos mandarem um “laranja” arrebatá-los no leilão. Saía mais barato do que comprar outro animal. (V.5)

Vai-Vai, Gaviões, Mocidade e Águia animam SP

Os desfiles das escolas de samba paulistanas foram marcados pela animação no Sambódromo do Anhembi. Entre os destaques estão a Vai-Vai e a Gaviões da Fiel.

Pelo menos cinco escolas de samba paulistanas se destacaram nos desfiles de sexta-feira e sábado, no Sambódromo do Anhembi, localizado na zona norte da cidade: Vai-Vai, Mancha Verde, Gaviões da Fiel, Mocidade Alegre e Águia de Ouro.

Com um enredo em homenagem às mulheres, a atual campeã do Carnaval paulistano, a Vai-Vai animou o público no Anhembi e foi o destaque do primeiro dia de desfiles. A escola de samba com raízes no Bixiga abriu sua apresentação com um carro alegórico que aspergia perfume e contou com estrelas como as atrizes Claudia Raia e Marisa Orth e a modelo Ana Hickman para homenagear mulheres como Tarsila do Amaral, Irmã Dulce, Carmen Miranda e Dilma, entre outras, que representavam as brasileiras.

Mancha – A Mancha Verde, outro destaque da primeira noite de desfiles, teve um carro quebrado mas conseguiu terminar bem a apresentação. O ex-goleiro Marcos, um dos ídolos do Palmeiras, que se aposentou neste ano, participou do desfile acompanhado da mulher e da filha.

No sábado, segundo dia de desfiles, a Gaviões da Fiel empolgou o Sambódromo com um enredo sobre o ex-presidente Lula. A Mocidade chamou a atenção com sua bateria, num enredo sobre Jorge Amado. Já a Águia de Ouro levou ao Sambódromo os cantores Caetano Veloso, Gilberto Gil e Rita Lee, com um enredo sobre a Tropicália. Outra participação ilustre da Águia de Ouro foi Cauby Peixoto.

Lula – A Gaviões da Fiel foi a penúltima escola a entrar no Sambódromo e animou o público com um enredo sobre a história do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O homenageado, que faz tratamento contra um câncer na laringe, não pôde participar do desfile por recomendação médica, mas foi representado por sua mulher, Marisa Letícia, que desfilou no último carro, que simbolizava a paixão de Lula pelo time da escola, o Corinthians.

Lula gravou um vídeo para agradecer a homenagem. "Estejam certos, essa é uma das maiores homenagens que eu já recebi na minha vida", diz.

Cordel – A história do ex-presidente foi apresentada por uma comissão de frente inspirada na literatura de cordel. As duas musas da escola, Tati Minerato e Sabrina Sato, chamaram a atenção à frente da bateria - que protagonizou a grande surpresa da noite. No meio do desfile os ritmistas trocaram de fantasia, passando de operários para presidentes.

Paz – A Tom Maior fechou os desfiles do Grupo Especial de São Paulo, com um enredo sobre a paz. Um dos destaques da escola foi o último carro, que homenageou o ex-presidente da escola Marko Antonio da Silva, morto em 2011. O quarto carro alegórico também chamou a atenção: ele trazia um caramujo sorridente e, dentro, uma favela pacificada. Também se destacou a lembrança da escola a grandes pacifistas como o Mahatma Gandhi e Madre Teresa de Calcutá, que tiveram suas fotografias como parte das fantasias da agremiação. (Agências)

Nelson Antoine/FotoArena/AE - 18/02/2012



Camila Silva, rainha da bateria da Vai-Vai, durante desfile na noite de sábado, no Sambódromo do Anhembi

Sebastião Moreira/EFE



A ex-primeira dama Marisa Letícia desfilou na Gaviões da Fiel, que fez homenagem a Lula

Sérgio Castro/AE



Aline Oliveira, rainha da bateria da Mocidade Alegre, uma das escolas que se destacaram

Daniel Teixeira/AE



Caetano Veloso, Rita Lee e Gilberto Gil desfilaram na Águia de Ouro, cujo enredo foi a Tropicália

Vanderlei Almeida/AFP



A Renascer de Jacarepaguá abriu ontem à noite o desfile das escolas de samba cariocas, na Marquês de Sapucaí

PROTEÇÃO
Neymar ganhou em Salvador, onde passa o Carnaval, uma fitinha do Senhor do Bonfim.

TRIOS
Milhares de turistas e foliões vão ao centro de Salvador para ver trios elétricos.

Nilton Fukuda/AE



RUMO ÀS PRAIAS – Embora as estradas de São Paulo estivessem relativamente calmas ontem, o paulistano enfrentou algum congestionamento na rodovia dos Imigrantes, no sentido litoral. Em Santos, o movimento nas praias era intenso.

REINTEGRAÇÃO NA USP

Estudantes e moradores do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (Crusp), foram acordados ontem por 300 soldados da Polícia Militar, em 50 viaturas, e por dois oficiais de Justiça que, às 6h, foram ao local cumprir uma ordem judicial de reintegração de posse no bloco G do Crusp. No total, 12 pessoas que estavam dormindo ali foram desalojadas. O prédio era usado pela Coordenadoria de Assistência Social (Coseas), antes da ocupação de cerca de 50 pessoas, em 2010, que reivindicavam

mais vagas no Crusp. Das 12 pessoas - 6 homens e 6 mulheres, incluindo 1 caloura menor de idade - que ocupavam apartamentos no bloco G, 9 eram estudantes da USP.

O grupo foi detido e conduzido pelos PMs ao 14.º Distrito Policial (Pinheiros). A PM filmou a reintegração de posse para documentar a ação. Quando os estudantes e seus acompanhantes estavam sendo colocados na viatura houve resistência por parte de outros alunos também moradores do local. Eles atiraram pedras contra a Tropa de Choque da PM. (AE)

PRAIAS CHEIAS

As praias foram a maior atração do domingo de Carnaval nas cidades da Baixada Santista e Litoral Sul. Por volta do meio-dia, não havia lugar para estacionar nas avenidas da orla de Santos e de São Vicente.

Na areia, a briga ficou por conta da falta de espaço para a colocação de cadeiras e guarda-sóis. Desta vez, a previsão meteorológica acertou em cheio, porque nem uma gota de chuva caiu no sábado e ontem, para a felicidade dos ambulantes, que não se queixaram da presença maciça dos turistas. (Agências)

CRUZEIRO

Sete das dez pessoas que estavam internadas após passarem mal em um cruzeiro receberam alta ontem do Hospital Ana Costa, em Santos. Eles estavam no mesmo navio da tripulante Fabiana dos Santos, que morreu na madrugada de anteontem, após ficar três dias internada. Sete tripulantes e três passageiros tiveram tosse e febre após a morte da tripulante. Entre os passageiros estavam uma mulher e duas crianças, que já deixaram a unidade. As três pessoas que permanecem internadas são tripulantes e passam bem, mas sem previsão de alta. (Agências)

Começam os desfiles no Rio

Sete escolas de samba desfilaram na noite de ontem pelo Grupo Especial do Rio, das 13 que disputam o título de campeã do Carnaval. As apresentações acontecem no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, e começaram às 21h, que foi reformado para o Carnaval mdeste ano.

A Renascer de Jacarepaguá foi a primeira a desfilar. Campeã do grupo de Acesso em 2011, a escola promete "colorir" a Sapucaí este ano em homenagem ao artista plástico pernambucano Romero Britto.

Em seguida veio a Portela, com um enredo sobre a cantora Clara Nunes, que completaria 70 anos neste ano. A Imperatriz Leopoldinense foi a terceira a desfilar, com um enredo sobre Jorge Amado. Depois vieram a Mocidade Independente de Padre Miguel, a Porto da Pedra, a Beija-Flor (campeã no Carnaval do ano passado) e a Unidos de Vila Isabel, última a se apresentar. No desfile das escolas do Grupo de Acesso, Luma de Oliveira virou enredo da Estácio de Sá, no Rio de Janeiro. (Agências)

Fotos: Paulo Pampolin/Hype



Plataformas lotadas: o movimento de passageiros na Luz cresceu muito desde a implantação da Linha 4 – Amarela do Metrô, em setembro

Mais espaço para a Luz

Projetada para receber 20 mil usuários por dia, a histórica estação da Luz recebe hoje 465 mil pessoas. A estação, um ponto de entroncamento, passará por reforma para atender a demanda e desafogar as plataformas.

André de Almeida

A Estação da Luz, no Centro, é considerada uma das mais importantes construções históricas da capital paulista. Instalada em um prédio tombado, foi planejada, há quase 150 anos, com capacidade para comportar um movimento diário de, no máximo, 20 mil pessoas. Número que, certamente, ficou no passado.

Desde o início do funcionamento da Linha 4 - Amarela do Metrô, em setembro, 465 mil passageiros passam pela Luz nos dias úteis. Além da Linha 4, a estação recebe passageiros das plataformas de duas linhas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e da Linha 1 - Azul do Metrô, configurando-se, cada vez mais, como uma estação de entroncamento, assim como a Sé.

Superlotada, a Luz passará por reformas para preservar as estruturas históricas da estação e garantir segurança aos passageiros. De acordo com o secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, a primeira intervenção será a construção de um túnel de ligação entre o saguão da CPTM e o saguão de embarque da Linha 4. Para isso, haverá modificação de um dos dois acessos que a estação tem pela avenida Cásper Líbero.

O objetivo da obra é melhorar o fluxo de usuários na ligação subterrânea existente entre as linhas 7 - Rubi e 11 - Coral, da CPTM, e as linhas 1 - Azul e 4 - Amarela do Metrô. Os projetos básico e executivo estão em fase de elaboração do edital.

Prolongamento - Na tentativa de desafogar um pouco a estação, segundo o secretário, a Li-



nha 11 - Coral, da CPTM, que sai da Luz e vai até Estudantes, perto de Mogi das Cruzes, será estendida até a Barra Funda, na zona oeste. Com isso, parte dos usuários deixará de embarcar na Luz, diminuindo o fluxo de passageiros no local. Assim, o chamado Expresso Leste, que hoje compreende o trecho da Linha 11 entre Luz e Guaianases, passará a sair da Barra Funda.

O projeto do futuro Expresso ABC – linha em planejamento que deve começar a funcionar até 2014 e que tem a Estação Luz como ponto final – também foi alterado. "Agora, por causa da lotação, resolvemos prolongar o ramal até a Barra Funda", disse Fernandes. A superlotação na Estação Luz, inclusive, já modificou a logística na Linha 10 - Turquesa, da CPTM, que liga a capital a Rio Grande da Serra, na região do ABC. Antes com parada final na histórica estação, agora o ramal prossegue até o Brás, com integração com a Li-

nha 3 - Vermelha.

A última intervenção prevista na região é a construção de um túnel de 400 metros de extensão ligando as estações Luz e Júlio Prestes. A proposta é utilizar esteiras rolantes entre os dois pontos, facilitando o acesso à Sala São Paulo e ao Museu da Língua Portuguesa, por exemplo.

Rede - O aumento do fluxo de passageiros na Luz e em outras estações, segundo o secretário, é reflexo da construção de novas linhas e ramais de entroncamento. "Cada vez mais adotamos o conceito de rede

metroferroviária". O sistema possui atualmente 335 quilômetros de trilhos: 75 de Metrô e 260 da CPTM. "A construção da Linha 5 - Lilás, por exemplo, fez com que um grande número de trabalhadores do extremo sul da cidade passasse a ter acesso à rede, principalmente à Linha 4 - Amarela", afirmou Fernandes.

Este fenômeno é confirmado pela superintendente da Distrital Santo Amaro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Rita de Cássia Campagnoli. Na sua opinião, os moradores de Santo Amaro



Acesso pela Cásper Líbero (acima) será modificado. Obras visam garantir segurança.

e da região dispõem de mais facilidades para chegar ao Centro. Partindo da Estação Santo Amaro da Linha Lilás, por exemplo, basta pegar a Linha 9 - Esmeralda da CPTM e descer na Estação Pinheiros, onde há interligação com a Linha 4.

"Certamente a Linha Amarela trouxe mais praticidade para quem mora ou trabalha no extremo sul da cidade. No entanto, a melhora definitiva só acontecerá quando o prolongamento da Linha Lilás até a estação Santa Cruz, na Linha Azul, estiver concluído", afirmou a dirigente.

Impacto do Metrô no Centro é tema de palestra

As obras previstas para a Estação da Luz foram anunciadas pelo secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, em palestra realizada na Associação Viva o Centro. Durante o evento, que tinha como tema *Impactos do Metrô no Centro de São Paulo*, o secretário mostrou a configuração da atual rede ferroviária e fez uma projeção de como será o sistema em 2014.

Daqui a dois anos, por exemplo, está previsto o funcionamento do

monotrilho da Linha 2 - Verde, no trecho entre a Vila Prudente e São Mateus, na zona leste. O monotrilho, que ligará a Vila Prudente à Cidade Tiradentes, terá 17 estações e transportará até 550 mil passageiros por dia. A expectativa é de que o ramal esteja totalmente concluído em 2016.

Centro - Na opinião de Jurandir Fernandes, o transporte metropolitano ajuda a conservar e a revitalizar a região central. "O Metrô, por exemplo, além de servir para locomoção, fomenta o comércio e

proporciona um acesso rápido e fácil a equipamentos culturais. Com a ampliação da rede ferroviária, o Centro de São Paulo estará cada vez mais integrado no desenvolvimento da metrópole", disse.

Para o superintendente-geral da Associação Viva o Centro, Marco Antônio Ramos de Almeida, um dos maiores desafios é trazer mais moradores para a região central. "Há falta de opções para quem deseja morar no Centro, mas o cenário começa mudar com o anúncio de alguns lançamentos", disse. (AA)



Plataforma da Luz, que, como a Sé, funciona como ponto de entroncamento entre várias linhas da CPTM e do Metrô



Agendas da Associação e das distritais

Sexta

■ **Penha** – Às 9h30 e às 14h30, curso de coral infantil juvenil. Informações: dpenha@acsp.com.br ou 2641-4111. Avenida Gabriela Mistral, 199.

**R\$ 50 MILHÕES**

A expectativa é que os turistas que chegam de navio movimentem quase R\$ 50 milhões na economia de Ilhabela e Ubatuba.



Final de tarde em Ilhabela: 370 mil turistas passarão pela cidade em 133 paradas. Temporada começou em 2 de novembro e segue até 20 de abril.

Litoral Norte de vento em popa

Temporada de cruzeiros, que prossegue até abril, deve levar 400 mil turistas para Ilhabela e Ubatuba. Empresários já comemoram o movimento no comércio.

André de Almeida

Empresários dos setores de comércio e serviços de Ilhabela, no Litoral Norte, já estão comemorando os resultados da temporada brasileira de cruzeiros marítimos 2011/2012, que começou em outubro. A cidade está lotada de turistas e, junto com a vizinha Ubatuba, deve receber, até o final de abril, aproximadamente 400 mil turistas que chegam a bordo dos navios. A expectativa é que eles movimentem a economia dos dois municípios em quase R\$ 50 milhões.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Abremar), levando-se em conta as últimas temporadas, o gasto médio diário dos cruzeiristas no País fica entre R\$ 100 e R\$ 150. Os cruzeiros marítimos, de forma geral, beneficiam os destinos em diferentes aspectos: movimentam a economia, aumentam o fluxo de turistas nas cidades, geram empregos, estimulam a entrada de divisas e promovem os municípios em âmbito nacional e internacional.

Na temporada passada (2010/2011), por exemplo, os turistas e tripulantes geraram um impacto de R\$ 522,5 milhões na economia do País. Des-



Fotos: Divulgação

se total, R\$ 172,6 milhões foram gastos no comércio varejista; R\$ 155,1 milhões com alimentos e bebidas; R\$ 80,3 milhões com transporte (antes ou após a viagem); R\$ 67,6 milhões com passeios turísticos; R\$ 30,5 milhões com transporte nos portos de escala durante a viagem; e R\$ 16,4 milhões com hospedagem (antes ou após a viagem).

Ilhabela - As cidades portuárias são as que mais se beneficiam com a chegada dos cruzeiros e os gastos feitos pelos turistas. Em Ilhabela, que possui um porto para escala e recebe cruzeiros marítimos há mais de dez anos, a situação não é diferente. Lá, a temporada dos cruzeiros marítimos 2011/2012 teve início em 2 de novembro e segue até 20 de abril. Ao todo, segundo estimativas da prefeitura local, 370 mil turistas passarão pela cidade em 133 paradas de navios previstas, mesmo número de visitantes verificado na temporada passada.

"Pelo menos a metade dos cruzeiristas descerá das embarcações e gastará no município. Esse tipo de turista é interessante, pois gasta bastante no comércio local e costuma retornar em outras ocasiões, com mais calma", afirma Harry Finger, secretário de Turismo de Ilhabela. Segundo ele, a maioria dos turistas que desembarca na cidade aproveita para fazer passeios e visitar cachoeiras e praias, como a do Curral.

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Ilhabela, Mário Sérgio Gonçalves, comemora o sucesso da atual temporada de cruzeiros marítimos e afirma que o comércio da cidade está preparado para receber o grande número de turistas esperado até abril. "Ao longo

do ano passado, inclusive por meio da associação comercial, foram feitos inúmeros cursos de capacitação. Também houve investimentos na formação de estoques", diz o dirigente.

Ubatuba - Em Ubatuba, os cruzeiros marítimos receptivos são mais recentes, tendo começado há três anos. São esperados, até 29 de março, 35 mil turistas provenientes de 18 escalas que três diferentes empresas farão na cidade. Embora haja uma queda em relação à temporada passada, quando 72,5 mil turistas desembarcaram no município, o comércio local reconhece a importância dessa modalidade turística.

Para o vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Ubatuba (Aciu), Alfredo Cor-

rêa Filho, as lojas de artesanato, de produtos de conveniência, farmácias, restaurantes e os prestadores de serviços, como os taxistas, são os mais beneficiados com a presença dos cruzeiristas. A queda de mais de 50% no número de turistas, em comparação com a temporada 2010/2011, de acordo com o dirigente, é reflexo do mal estado de conservação do cais de Ubatuba, que precisa ser ampliado e modernizado.

"A Prefeitura e o Governo do Estado poderiam tomar providências para revitalizar e reestruturar o cais, que está desmoronando. Apesar disso estamos muito contentes com a vinda dos turistas, que trazem divisas e divulgam o município quando voltam para casa", conclui Corrêa.



Cruzeiristas deixando o navio (esquerda) e buscando passeios pelos pontos turísticos (acima). O gasto médio fica entre R\$ 100 e R\$ 150 por pessoa.

A prefeitura e o Estado poderiam tomar providências para reestruturar e revitalizar o cais

ALFREDO CORRÊA FILHO,
PRESIDENTE DA ACIU

17 navios passeiam pelas praias brasileiras até maio

A temporada brasileira de cruzeiros marítimos 2011/2012 trará 17 navios ao litoral do País até maio. A expectativa da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Abremar) é de que 895 mil cruzeiristas aproveitem os 386 roteiros que irão percorrer nossas praias, oferta 1,6% maior se comparada aos 886 mil leitos ofertados na temporada 2010/2011. A maior parte dos turistas – 589 mil – embarcará no porto de Santos, seguido pelo porto do Rio, com 410 mil embarques.

Nesta temporada, a Abremar estima que os transatlânticos tragam 134 mil turistas estrangeiros ao País, 35% a mais do que na temporada 2010/2011. De acordo com o Anuário Estatístico do Ministério do Turismo, o número de chegadas de turistas internacionais por via marítima teve um incremento acumulado de 182%, entre 2003 e 2010. No mesmo período, o crescimento do número de chegadas de turistas estrangeiros por outras vias de acesso totalizou 23%. (AA)



Em 2010/2011 turistas e tripulantes geraram um impacto de R\$ 522,5 milhões na economia do País

A BOLA VOLTA NA QUARTA



Daniel Teixeira/AE

Não teve futebol no domingo de Carnaval. Mas teve na sexta-feira à noite, quando o Palmeiras fez 3 a 2 no Guaratinguetá, jogando fora de casa, e manteve-se na liderança do Campeonato Paulista. Teve bola rolando também no sábado. Com Adriano e um time reserva em campo, o Corinthians venceu o São Caetano por 1 a 0, no ABC, e alcançou o Alviverde em número de pontos (20) e vitórias (6), embora seja superado pelo rival no segundo critério de desempate, o saldo de gols (9 contra 7). Os dois times são os últimos invictos do campeonato.

O futebol foi assunto também na avenida. No sábado, o goleiro Marcos, ídolo recém-aposentado do Palmeiras, foi destaque na escola de samba Mancha Verde. No domingo, o são-paulino Lucas e o santista Neymar curtiram o Carnaval de Salvador. Apenas algumas horas antes, aliás, na noite do sábado, o jogador do Santos havia participado da vitória por 3 a 1 sobre o Mirassol, fora de casa, que levou o Santos ao quinto lugar. O estreante lateral-esquerdo Juan, ex-São Paulo, abriu a contagem para o Santos, que ampliou com Borges e Edu Dracena.

Agora, a bola voltará a rolar na Quarta-Feira de Cinzas. No Paulistão, destaque para o jogo entre Portuguesa e Corinthians, que, apesar de ter o mando da Lusa, foi transferido do Canindé (em reformas) para o Pacaembu.

Também na quarta estarão em campo o Santos, recebendo o Comercial na Vila Belmiro, e o São Paulo, que vai a Bragança Paulista enfrentar o Bragantino. Na quinta-feira, no Pacaembu, o líder Palmeiras volta a campo, para enfrentar o Oeste de Itápolis. Além do Paulistão, está semana será movimentada por confrontos decisivos nos campeonatos do Rio de Janeiro, com as semifinais da Taça Guanabara, e do Rio Grande do Sul, onde começam as disputas das quartas de final (*leia mais na coluna ao lado*).



Marcos foi destaque na escola Mancha Verde. Lucas e Neymar passaram o domingo em Salvador



No sábado de Carnaval, Adriano jogou 74 minutos na vitória do Corinthians sobre o São Caetano por 1 a 0

...mas Adriano talvez não

É improvável que Adriano ganhe a chance de começar jogando novamente contra a Portuguesa, quarta-feira, no Pacaembu. O técnico Tite afirma que ainda não decidiu o que fará, mas a tendência é que promova a volta dos titulares que descansaram no fim de semana após a viagem até a Venezuela para o jogo com o Deportivo Táchira, no meio da semana passada.

Os 74 minutos em campo em pleno sábado de carnaval e a aparente melhor forma física de Adriano parecem não terem sido provas suficientes para Tite de que o atacante está

pronto para lutar mais seriamente por espaço entre as opções na hora de montar o ataque. O treinador prefere manter a cautela a respeito da evolução do jogador antes de considerá-lo pronto para jogar em alto nível em confrontos mais importantes.

“Foi um passo, mas ele ainda está em processo de evolução”, disse o treinador após ver Adriano se movimentar na partida contra o São Caetano, em São Caetano do Sul, que o Corinthians venceu por 1 a 0. Segundo o técnico, não é durante os jogos que o atacante terá condições de melhorar,

mas mostrando vontade nos treinos diários, sem cometer atos de indisciplina ou descuidar da forma física. “Não adianta falar que precisa de ritmo. Se treinar forte não precisa de ritmo, vai estar pronto pra brigar pela posição.”

Se Adriano ainda tenta conquistar a confiança do chefe, Douglas parece ter mais crédito. Titular pela primeira vez após seu retorno ao Corinthians, o meia obteve mais complacência do treinador por causa de sua falta de condicionamento físico. Ele foi o autor da assistência para o gol de Willian, que valeu a vitória.

PELO BRASIL



Celso Pupo/Folhapress



Fábio Castro/AE

✓ Foram definidos no sábado os semifinalistas da Taça Guanabara, o primeiro turno do Campeonato Carioca, que se enfrentarão em uma única partida ainda no meio desta semana. A vitória do Vasco sobre o Boavista por 1 a 0, gol do reserva **Kim**, não só ratificou a classificação vascaína em primeiro lugar no Grupo B com aproveitamento de 100% dos pontos como ajudou o Fluminense a se

classificar em segundo lugar. O adversário na partida de quarta-feira, em que o Vasco joga pelo empate para ir à decisão do turno, será o Flamengo, que garantiu a segunda posição do Grupo A derrotando o Resende em um confronto direto pela vaga, de virada, por 3 a 1. **Vagner Love** fez seu primeiro gol desde que voltou ao clube. Ronaldinho Gaúcho e Nogueira completaram o placar.



Rui Pora Filho/AE



Lívio Villas Boas/AE

✓ Na quinta-feira, pela outra semifinal da Taça Guanabara, jogam Botafogo e Fluminense. O Tricolor classificou-se em segundo no Grupo B, graças à derrota do Boavista para o Vasco e aos 3 a 0 sobre o Bangu, gols de **Fred**, de pênalti, Araújo e Wellington Nem. Primeiro colocado do Grupo A, o Botafogo joga pelo empate. No sábado,

poderia até ter empatado para garantir sua classificação, mas também fez 3 a 0, no Macaé, jogando fora de casa. Herrera e Felipe Menezes, no primeiro tempo, e Elkeson, no segundo, marcaram os gols da vitória do Botafogo, que jogou desfalcado de Loco Abreu e Andrezinho. Maicosuel, suspenso, não enfrenta o Fluminense.



Roberto Viniúcius/AE



Wesley Santos/AE

✓ A Quarta-Feira de Cinzas terá também um Gre-Nal decisivo pelas quartas de final do Campeonato Gaúcho. No sábado, o Inter, mesmo atuando mais uma vez com seu time reserva, fez 3 a 1 no Pelotas e terminou em primeiro lugar no Grupo 1. O ex-corintiano **Jô** marcou duas vezes e Elton fez o terceiro do Colorado. O Grêmio do atacante

Kleber decepcionou mais uma vez, ao perder por 2 a 1 para o São José. Chegou às quartas, mas não escapou do Gre-Nal. Os dois rivais enfrentam-se em partida única no Beira-Rio. Os outros confrontos serão: Caxias x São José, Novo Hamburgo x Lajeadense e Juventude x Veranópolis. Em caso de empate, a decisão vai para os pênaltis.

Campeonato Paulista 2012 - 1ª fase									
		P	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Palmeiras	20	8	6	2	0	17	8	9
2º	Corinthians	20	8	6	2	0	10	3	7
3º	Guarani	19	8	6	1	1	11	6	5
4º	São Paulo	17	8	5	2	1	17	8	9
5º	Santos	15	8	4	3	1	17	9	8
6º	Paulista	13	8	4	1	3	14	10	4
7º	Mogi Mirim	13	8	4	1	3	11	9	2
8º	Ponte Preta	12	8	3	3	2	17	13	4
9º	Portuguesa	12	8	3	3	2	9	7	2
10º	São Caetano	11	8	3	2	3	10	9	1
11º	Bragantino	11	8	3	2	3	14	14	0
12º	Linense	11	8	3	2	3	16	17	-1
13º	Mirassol	9	8	2	3	3	14	11	3
14º	Comercial	7	8	2	1	5	9	17	-8
15º	Oeste	7	8	1	4	3	10	12	-2
16º	Catanduvense	7	8	1	4	3	8	11	-3
17º	XV de Piracicaba	5	8	1	2	5	9	14	-5
18º	Ituano	5	8	1	2	5	7	14	-7
19º	Guaratinguetá	3	8	1	0	7	8	21	-13
20º	Botafogo	3	8	1	0	7	5	20	-15
Classificam-se para a próxima fase									
Zona de rebaixamento									

8ª Rodada		
16/2		
São Paulo	3 x 1	Paulista
Comercial	0 x 2	Guarani
17/2		
Botafogo	0 x 1	Mogi Mirim
Portuguesa	1 x 0	XV de Piracicaba
Ponte Preta	2 x 2	Oeste
Guaratinguetá	2 x 3	Palmeiras
18/2		
São Caetano	0 x 1	Corinthians
Ituano	1 x 1	Catanduvense
Mirassol	1 x 3	Santos
Linense	2 x 1	Bragantino
9ª Rodada		
22/2		
Mogi Mirim	x	São Caetano
Paulista	x	Botafogo
Ponte Preta	x	Ituano
Santos	x	Comercial
Linense	x	Mirassol
Portuguesa	x	Corinthians
Bragantino	x	São Paulo
23/2		
Palmeiras	x	Oeste
Guarani	x	XV de Piracicaba
Catanduvense	x	Guaratinguetá

10ª Rodada		
25/2		
Paulista	x	Linense
Santos	x	Ponte Preta
Corinthians	x	Botafogo
26/2		
Guaratinguetá	x	Guarani
XV de Piracicaba	x	Ituano
Palmeiras	x	São Paulo
São Caetano	x	Portuguesa
Catanduvense	x	Bragantino
Oeste	x	Mogi Mirim
Comercial	x	Mirassol
Artilheiros		
7 GOLS: Giancarlo (Bragantino); Hernane (Mogi Mirim); William José (São Paulo)		
5 GOLS: Tadeu (Oeste); Danilo Gomes (Paulista); Alan Kardec (Santos)		
4 GOLS: Ronaldo (Guarani); Neymar (Santos); Marcelo Costa (São Caetano)		



Real não terá Di Maria contra o CSKA pela Liga dos Campeões

O argentino Di Maria vai desfaltar o Real Madrid, amanhã, contra o CSKA Moscou, na Rússia, no primeiro jogo entre as duas equipes pelas oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa. Depois de ficar mais de um mês afastado por causa de uma lesão na coxa direita, o meia disputou, no sábado, o seu primeiro jogo neste ano e marcou um dos gols nos 4 a 0 sobre o Racing Santander, pelo Campeonato Espanhol.

O volante Diarra e o meia Altintop, também contundidos, estão fora da lista de 21 convocados para o confronto desta terça pelo técnico José Mourinho, que, em compensação, conta com os brasileiros Kaká e Marcelo.

O outro jogo de amanhã pela Liga dos Campeões da Europa será Napoli x Chelsea, em Nápoles. Na quarta-feira, jogarão Olympique Marseille x Internazionale, em Marselha; e Basel x Bayern, na Basileia.

Na semana passada, quatro jogos abriram a primeira rodada das oitavas: na terça-feira, dia 14, em casa, o Lyon venceu o APOEL por 1 a 0; também em casa, o Bayer Leverkusen foi derrotado pelo Barcelona por 3 a 1. Na quarta-feira, dia 15, em São Petersburgo, o Zenit venceu por 3 a 2 o Benfica e, em Milão, o Milan goleou o Arsenal por 4 a 0.

Messi faz quatro, mas Real lidera com folga

No domingo, jogando em casa, no estádio Camp Nou, o Barcelona fez 5 a 1, de virada, no Valencia, terceiro colocado do Campeonato Espanhol. Messi, novamente, deu um show à parte, ao marcar quatro gols para seu time (o outro foi de Xavi). Em termos de classificação, no entanto, o feito pouco adiantou: faltando 15 rodadas para o final da competição, dez pontos separam o líder Real (61 pontos) do vice-líder Barcelona (51). Isso porque no sábado, jogando no Santiago Bernabeu, em Madri, o Real também não encontrou maiores dificuldades em fazer 4 a 0 no Racing Santander. No primeiro tempo, Cristiano Ronaldo, de cabeça, abriu a contagem, aproveitando passe do brasileiro Kaká, e Benzema ampliou. Na segunda etapa, o Real chegou ao terceiro gol com Di Maria e ao quarto novamente com Benzema.

Milan x Juve define liderança na Itália

O líder Milan, com 50 pontos, e a vice-líder Juventus, com 49 pontos e um jogo a menos, disputarão a liderança do Campeonato Italiano, sábado, no San Siro, em Milão. Neste domingo, pela 24ª rodada, o Milan derrotou o Cesena por 3 a 1, fora de casa, e retomou a liderança da competição. A Juventus, segunda colocada, venceu o Catania, também por 3 a 1, e ainda terá de fazer a partida pela rodada anterior, contra o Bologna, não realizada por causa da neve e remarcada para 7 de março. Outros resultados da 24ª rodada: Internazionale 0 x 3 Bologna; Fiorentina 0 x 3 Napoli; Lecce 4 x 1 Siena; Genoa 0 x 1 Chievo; Novara 0 x 0 Atalanta; Roma 1 x 0 Parma; Palermo 5 x 1 Lazio; e Udinese 0 x 0 Cagliari.

almanaque Celso Unzelte

Jordan, leal marcador de Mané Garrincha

Morreu na sexta-feira, 17, no Rio de Janeiro, aos 79 anos, vítima de complicações decorrentes do diabetes, o ex-lateral-esquerdo Jordan, do Flamengo. A foto ao lado é do jogo Botafogo 3 x 0 Flamengo, disputado em 15 de dezembro de 1962, que deu aos botafoguenses o bicampeonato carioca naquele ano. Nela, Jordan tenta o lance que o notabilizou: marcar Garrincha com lealdade.

Nasce um guerreiro

“Foi uma boa semana para mim”. Assim Thomaz Bellucci definiu sua participação no Brasil Open, o principal torneio de tênis disputado no país. O melhor tenista nacional da atualidade foi até as semifinais e, mais do que isso, mostrou-se ao torcedor como um jogador que se entrega ao máximo e se supera em quadra – uma característica que o brasileiro adora, mas nunca fez parte do perfil de Bellucci.

O brasileiro se queixa e não concorda com o rótulo de “tenista frio”, que se abate com facilidade durante os jogos: “Acho que meu esforço talvez nunca vá ser o bastante para alguns, mas acho que isso é normal na nossa profissão”, disse. Mas é fato que na sua carreira são mais marcantes as derrotas de virada do que as vitórias depois de começar mal um jogo.

No sábado, a história foi diferente: com dores no tornozelo direito, Bellucci enfrentou dificuldades físicas desde o primeiro set na semifinal contra o italiano Filippo Volandri, mas se manteve em quadra e conseguiu vencer a primeira parcial. Depois, não resistiu e acabou superado por 2 sets a 1, parciais de 5/7, 6/0 e 6/2. Mesmo assim, o Ibirapuera apoiou o brasileiro, assim como havia feito na sexta-feira, quando bateu o argentino Leonardo Mayer, também de virada, por 3/6, 6/2 e 7/5 – justamente o jogo em que se machucou. “Estava muito cansado, com dores pelo corpo todo, câibras, e nem conseguia nem pensar direito”, afirmou Bellucci, que admitiu aumentar a carga de treinos físicos – outro problema que o acompanha desde o início da carreira. “Faço treina-



Filipe Araújo/AE

Nem a contusão tira a alegria de Thomaz Bellucci, festejado pela torcida no Brasil Open: "Fiquei feliz de ver o ginásio cheio"

A vaga é de Camilo

Jonne Roriz/AE



Tiago Camilo nem precisou lutar para ir à Olimpíada: bastou secar o companheiro Hugo Pessanha

Entre os brasileiros que ainda brigam por vaga na próxima Olimpíada, o melhor resultado em Dusseldorf foi de Maria Portela, prata na categoria

até 70 kg. Ela venceu quatro lutas, mas caiu na final diante da eslovena Rasa Sraka. Os 120 pontos a deixaram em 19º lugar no ranking pré-olímpico,

no qual apenas as 14 melhores se classificam.

Rafaela Silva, praticamente garantida na categoria até 57 kg, foi bronze em Dusseldorf.

OUTROS CAMPOS

✓ Medalha de ouro em Pequim no salto em distância, a brasileira **Maurren Maggi viaja no sábado para Madri, na Espanha**, onde fará mais um período de preparação para a Olimpíada de Londres.

✓ **Adriana Aparecida da Silva embarcou ontem para o Japão, onde participará da Maratona de Tóquio**, no domingo. A campeã do Pan de Guadalajara-2011 tenta conseguir o índice para os Jogos de Londres, que é de 2h30m07s.

✓ A temporada da NBA derruba mais um brasileiro: sábado, na vitória do San Antonio Spurs sobre o Los Angeles Clippers por 103 a 100, o **pivô Tiago Splitter sofreu um estiramento na panturrilha direita e atuou por apenas dois minutos**. Não há previsão de quando Splitter terá condições de retornar às quadras.

✓ Após tomar um tapa no rosto durante a pesagem pré-luta, o **ucraniano Vitali Klitschko derrota, no sábado, o inglês Dereck Chisora por pontos**, em decisão unânime dos juízes, e mantém o cinturão de campeão dos pesados do CMB (Conselho Mundial de Boxe). O combate foi disputado em Munique, na Alemanha.

✓ Na quinta-feira, **Felipe Massa vai testar a Ferrari F2012 no circuito de Barcelona**.

CURTAS

✓ No domingo, 19 de fevereiro, **Sócrates**, morto em dezembro passado, completaria 58 anos.

✓ Há 40 anos, em 19 de fevereiro de 1972, era transmitido o **primeiro jogo de futebol em cores no Brasil**: Seleção de Caxias do Sul 0 x 0 Grêmio.

Reprodução/UH - Arquivo Público do Estado de São Paulo



“Dia triste com a morte de Jordan. Vi muitos jogos e os duelos leais com o Garrincha foram marcantes.”

Zico, via Twitter.

Jordan da Costa nasceu no Rio de Janeiro, em 24 de novembro de 1932. Começou no São Cristóvão, em 1951, e no ano seguinte já estava no Flamengo, pelo qual conquistou o tricampeonato carioca de 1953/54/55, outro título estadual em 1963 e o Torneio Rio-São Paulo de 1961. Em 13 anos de carreira profissional, jamais foi expulso de campo, consagrando-se como o mais leal marcador do infernal driblador Garrincha em boa parte desse período. Em 1955, Jordan foi convocado para a Seleção Brasileira, para os jogos da Taça Oswaldo Cruz, contra o Paraguai, mas não chegou a entrar em campo.

608

jogos fez Jordan com a camisa do Flamengo, entre 1952 e 1963. É o quarto jogador que mais vezes defendeu o clube, atrás apenas de Júnior (874 partidas, entre 1974 e 1993), Zico (732, de 1971 a 1990) e Adílio (615, de 1975 a 1990).



Carnaval futurista

Misturando efeitos 3D, ferramentas do Photoshop e fotografia, o artista chinês Chenman cria imagens com tom futurista.

<http://bit.ly/z9avSq>

Penas de plástico

Sean Avery transforma velhos CDs em esculturas de pássaros. As lascas de plástico são moldadas para dar o efeito de penas.

<http://bit.ly/AwQDjb>



A película reflexiva que cobre os CDs é responsável por criar o efeito multicolorido e metálico das esculturas de Sean Avery

POLÍTICA

Bento 16 quer encontro com Fidel

O Papa Bento 16 quer encontrar Fidel Castro durante sua viagem a Cuba em março, mas o encontro depende da saúde do líder cubano, afirmou ontem uma autoridade do Vaticano. A revelação foi feita do lado de fora da cerimônia em que o papa promoveu novos cardeais. No momento, o papa deve apenas atender o irmão mais novo de Fidel Castro, o presidente Raúl Castro. Serão dois encontros entre o papa e o presidente: um, em Santiago de Cuba em 26 de março e outro em Havana em 27 de março. Raúl Castro também deve estar presente quando o pontífice deixar

Havana e partir para Roma em 28 de março. Não existe menção a Fidel Castro no programa oficial. Fidel Castro, 85 anos, governou Cuba por 49 anos antes de ser sucedido pelo irmão em 2008. Fidel raramente aparece em público, mas, ocasionalmente, encontra-se em particular com líderes estrangeiros que visitam o país e escreve colunas sobre assuntos internacionais. Um dos objetivos da visita do Papa é a comemoração do 400º aniversário da descoberta do ícone religioso mais famoso de Cuba, a estátua da Virgem da Caridade. (Reuters)

EM CARTAZ

VISUAIS



Exposição 'Trilhos' exhibe imagens de Paranapiacaba feitas pela fotógrafa Bruna Fonte. Estação Vila Madalena do Metrô.

COLÔMBIA

Pablo Escobar vira atração turística

A família de Pablo Escobar organizou um passeio turístico por Medellín, no estilo do tour gângster de Chicago, no qual é contada a vida do narco-trafficante colombiano.

O passeio, que é feito em caminhonetes de transporte escolar, reconstrói os últimos dias de vida de Escobar, enquanto a guia turística, Natalia Buitrago, conta a trajetória do fundador

Stan Honda/AFP



▶ **ÚLTIMA HOMENAGEM** - Fãs acenam e choram na passagem do carro que levava o corpo da cantora Whitney Houston para o funeral. A cantora foi enterrada ontem em um cemitério de Westfield, em Nova Jersey, ao lado do túmulo do pai, John Russell Houston.

do Cartel de Medellín.

A visita começa no bairro de Los Olivos, onde está a casa onde a polícia matou o traficante. Ou, como sugere a guia, onde Pablo "atirou em si mesmo". Depois, o tour segue até o cemitério de Montesacro, passando primeiro pelas ruínas do Edifício Dallas, o chamado "Centro de Negócios", onde Escobar iniciou seus negócios.

O passeio tem como atração

especial um encontro pessoal com Roberto Escobar, conhecido como "El Osito", irmão e parceiro de Pablo. Meio cego e surdo por causa de um pacote-bomba que recebeu na prisão, "El Osito" narra, como se fossem façanhas, as histórias que viveu junto com o irmão.

Buracos de bala em paredes e vidros, vestígios de uma tentativa de sequestro; a sala de jantar onde comemorou seu

último aniversário, um dia antes de sua morte; esconderijos e uma lancha que a família tinha na luxuosa Fazenda Nápoles são alguns elementos que podem ser vistos na casa.

O tour custa US\$ 30. Os Escobar afirmam que sem o lucrativo negócio do Cartel de Medellín e com a maioria dos bens apreendidos pelo Estado, já não possuem recursos para sobreviver. (EFE)

HOLANDA

País reza pelo príncipe acidentado

A maioria das igrejas da Holanda fez ontem orações nos cultos dominicais para pedir uma rápida recuperação do príncipe Friso, que está internado em estado crítico, mas estável, em um hospital da Áustria desde a última sexta-feira, quando foi soterrado por uma avalanche enquanto esquia. Em quase todas as igrejas católicas houve preces por Friso, assim como na maioria das 1.800 igrejas protestantes do país. De acordo com o portal ORF, o príncipe Friso sofreu trauma cranioencefálico e inflamação cerebral, mas não teve danos nos órgãos internos, porém, existe a possibilidade de que ele fique com lesões cerebrais, já que o príncipe passou quase 20 minutos sem oxigênio.

Catedral de Luz

Feita de 55 mil LED coloridos, a Luminarie de Cagna é uma catedral completa, produzida por uma família italiana especialmente para o Festival das Luzes de Ghent, na Bélgica. O evento aconteceu no fim de janeiro e a catedral foi visitada por cerca de 200 mil pessoas.

<http://bit.ly/xsENkV>



TECNOLOGIA

O (não) fim do horário de verão

Muita gente foi surpreendida ontem ao consultar o relógio pela manhã e ver que ainda estava cedo. Isso aconteceu porque muitos computadores e celulares fizeram a mudança do horário de verão uma semana antes da data oficial. O erro aconteceu porque os equipamentos estão programados para o fim do horário de verão no terceiro domingo de fevereiro. Mas, neste ano, como a data coincidiu com o carnaval, o horário de verão foi prolongado por mais uma semana. os relógios só deverão ser acertados no dia 26 de fevereiro.





CAIXA 1

O seu consultor financeiro

sábado, domingo e segunda-feira, 18, 19 e 20 de fevereiro de 2012

15

Prepare-se desde já para enfrentar o Leão

Receita libera download na sexta-feira e entrega das declarações começa no dia 1º de março



SÍLVIA PIMENTEL

Está aberta a temporada anual de prestação de contas ao Leão. O prazo de entrega da declaração de renda das pessoas físicas começa no dia 1º de março e termina em 30 de abril. Apesar da folga, especialistas são unâimes em uma recomendação: não deixar para a última hora. Quem tiver direito à restituição do imposto e se antecipar poderá recebê-la nos primeiros lotes.

Outro detalhe importante é o tempo extra que o contribuinte terá para corrigir os dados informados caso perceba algum erro. Como a Receita Federal já divulgou as regras e o programa da declaração estará disponível para download no próximo dia 24, o ideal é começar desde já a separar a papelada necessária.

De acordo com a especialista em Imposto de Renda (IR) da consultoria Fiscosoft, Juliana Ono, outro bom motivo para se antecipar é o fato de a legislação do IR não ter mudado de um ano para cá. "Isso significa que, provavelmente, não haverá alterações significativas no preenchimento da declaração", afirma.

Neste ano, estão obrigadas a entregar a declaração pessoas físicas que receberam no ano passado rendimentos tributáveis acima de R\$ 23.499,15, rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superiores a R\$ 40 mil, que possuem propriedade com valor maior que R\$ 300 mil e que passaram a morar no Brasil em qualquer mês de 2011. Deve declarar, ainda, quem obteve ganho de capital na alienação de bens ou direitos sujeitos a IR ou realizou operações em bolsa de valores, de mercadorias e futuros ou assemelhadas.

As duas novidades para este ano atingem basicamente os contribuintes que fizeram doações a entidades beneficentes e os que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 10 milhões. Estes últimos estão obrigados a transmitir os dados por meio de certificado digital. E quem doou ou fará doações aos fundos dos direitos da criança e do adolescente até o dia 30 de abril deste ano poderá aproveitar as deduções realizadas até essa data, observando o limite de 6% do imposto devido. Até o ano passado, o Leão só per-

Chico Ferreira/LUZ



Juliana Ono, da Fiscosoft: declarações sem grandes mudanças.

mitia as deduções previstas em lei para as doações feitas até o final do ano. "A mudança é positiva, pois vai permitir que o contribuinte saiba com maior exatidão qual o seu imposto devido e, dessa forma, aproveite integralmente o benefício", afirma.

Lista de documentos

A separação dos documentos necessários para a declaração anual de renda é o primeiro passo para a tarefa. Os recibos e as notas fiscais de serviços médicos (dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, planos de saúde e odontológico etc) estão entre os documentos mais importantes, pois não há limites de dedução para desembolsos com saúde – quanto mais recibos, menor a mordida do Leão.

A dica dos especialistas é verificar se todos têm o CPF ou o CNPJ visíveis (devem ser informados). Vale lembrar que os informes de rendimentos de instituições financeiras, corretoras de valores, empresas e afins, cujos dados também devem ser informados, precisam ser entregues até 29 de fevereiro.

De acordo com o consultor tributário Antonio Teixeira, da Declare Certo IOB, é importante que o contribuinte fique atento aos extratos bancários e, principalmente, às despesas médicas excessivas. Isso porque valores altos podem chamar a atenção da Receita Federal, que desde 2009 aumentou a multa para os contribuintes que não comprovam esses gastos com documentos. Toda a papelada usada para preencher a declaração deve ser guardada por pelo menos seis anos, já que a Receita poderá solicitar ao contribuinte os documentos para comprovação, caso encontre incoerência nas informações enviadas.

30

de abril é o prazo final para a entrega das declarações de renda à Receita Federal.

ATENÇÃO REDOBRADA COM INVESTIMENTOS

Investidores do mercado financeiro devem redobrar a atenção na hora de preencher a declaração de renda, principalmente os que atuam no mercado de renda variável (ações).

A legislação atual estabelece isenção do Imposto de Renda (IR) caso o valor da venda dos papéis não ultrapasse R\$ 20 mil no mês. Acima desse valor, o aplicador deve pagar 15%

de imposto sobre os ganhos. O consultor da consultoria Confirp Contabilidade, Welinton Motta, explica que a Receita não disponibiliza programa específico para o contribuinte fazer esses cálculos mês a mês – por exemplo, para ele saber se houve ou não ganho de capital. O controle, portanto, é feito "manualmente" pelo próprio investidor, em geral

por meio de planilhas. "Na declaração, o preenchimento do campo relativo à renda variável é uma das etapas complexas." Não sem razão, os erros são comuns, levando muitos a cair na malha fina. Segundo os especialistas, se o contribuinte não tem familiaridade com o assunto, o ideal é contratar um especialista para fazer a declaração.

Já o preenchimento de dados relativos às aplicações de renda fixa, como os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) ou os Fundos DI, é mais fácil. As informações vêm detalhadas no informe de rendimentos disponibilizado pelos bancos. O saldo dessas aplicações deve ser informado no campo bens e direitos. Neste campo entra,

também, o saldo do VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), um plano de previdência privada considerado renda fixa.

Vale lembrar que o VGBL difere do PGDL (Plano Gerador de Benefício Livre, o outro plano de previdência privada oferecido no mercado. A principal diferença é que a legislação estabelece um benefício fiscal para os

compradores do PGDL, que podem deduzir até 12% da renda bruta tributável. Na declaração de renda, os aportes feitos em 2011 devem ser informados no campo pagamentos e doações. Já os valores retirados devem ser lançados no campo rendimento tributável, independentemente de terem tido ou não IR retido na fonte.



Tese de especialista diz que os insatisfeitos devem usar a energia oculta de folião para melhorar a vida profissional.

Escolas de samba inspiram empresas

A empolgação e a beleza dos desfiles no carnaval devem orientar os empregados e as companhias. É preciso fazer o que se gosta para ser um campeão.

Eliana Haberli

O consultor e especialista em treinamentos Eduardo Ferraz, nas palestras que faz em empresas em diversos locais do País, gosta de citar o renomado publicitário Júlio Ribeiro, que dizia que as melhores empresas para se trabalhar eram as escolas de samba – ou não haveria, sempre, algumas centenas de candidatos por vaga para desfilar.

"Quando eu falo isso nas palestras ou nos treinamentos, todos riem. Mas eu pergunto, em seguida, quem é que trabalha, na empresa, como se estivesse em uma escola de samba, e as risadas param", afirmou o consultor.

Eduardo Ferraz faz o paralelo entre o envolvimento que o "trabalho" em uma escola de samba desperta e a falta de envolvimento de grande parte dos empregados das companhias. Ele

próprio se formou inicialmente em Engenharia Agrônoma e trabalha, há mais de 20 anos, em uma área que sempre o atraiu mais, o treinamento – fez a opção pelo que lhe dava mais satisfação profissional.

"Desde o tempo de estudante observo isso", disse Ferraz. "Há anos, uma grande escola de samba do Rio de Janeiro fez um concurso entre universitários de várias partes do País que estivessem dispostos a fazer pesquisas e trabalhos para o desfile de carnaval, em troca de uma vaga na avenida. Foi um sucesso. Gente que não tinha ânimo para fazer estágio remunerado na própria cidade se candidatou correndo para ir ao Rio, de ônibus, pagando a passagem", contou o especialista em treinamento.

Grande bloco – A tese do consultor afirma que o grande "bloco" dos que estão insatisfeitos no emprego, na função

que exercem ou na área que escolheram, poderia bem usar a energia oculta de folião de escola de samba para melhorar sua vida profissional e seus resultados nas empresas.

"Muitos empregados têm participação indolente na empresa; não sabem o que está acontecendo com ela, não sabem nem se a empresa está dando lucro ou não", disse Ferraz sobre a realidade que encontra no País.

O consultor e treinador observa que tem por objetivo profissional sacudir essa passividade utilizando práticas de neurociência comportamental, para ajudar as empresas a colocar as pessoas certas nos lugares

Muitos empregados têm participação indolente na empresa, não sabem o que está acontecendo, nem se a empresa está dando lucro ou não.

EDUARDO FERRAZ, CONSULTOR

rescertos. "Ouço muita gente dizendo que não é possível trabalhar no que realmente gostaria e eu respondo que se a pessoa não está satisfeita, não pode poupar o 'corpinho' e tem

que se esforçar para trabalhar no negócio que gosta."

Motivação – Cabe ao trabalhador procurar a automotivação, reiterou Ferraz. Se ele se acomoda na insatisfação, as coisas só tendem a piorar.

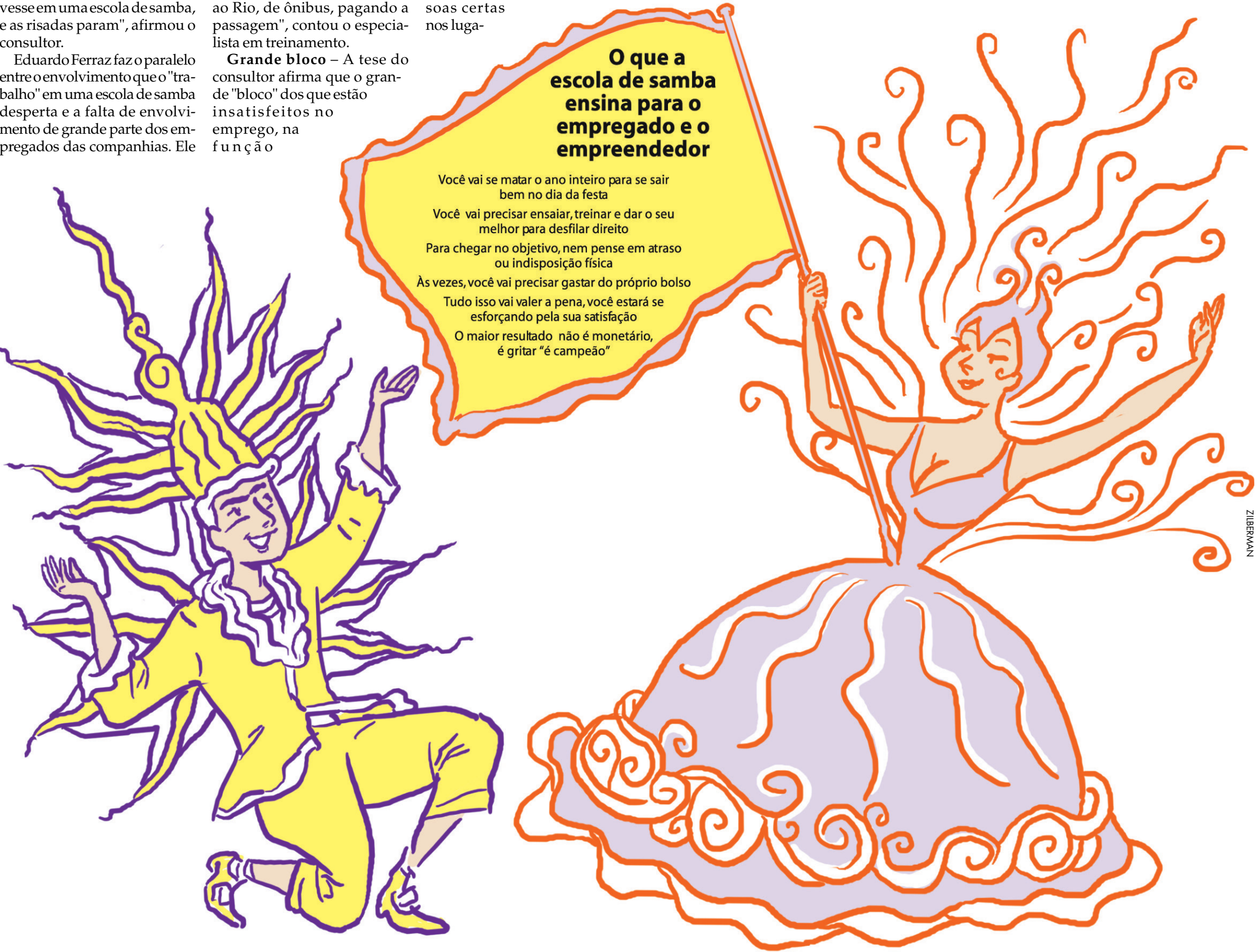
"O ideal seria procurar profissões em que haja prazer em executar as principais atividades. Isso só vai ocorrer se a pessoa trabalhar usando seus principais talentos", afirmou.

O esforço que será necessário, segundo Ferraz, é como o da escola de samba – não pode faltar aos ensaios várias vezes por semana, não pode desanimar e não pode desafinar – para não atravessar o samba na avenida, diante de todos.

A recompensa, lembrou, nem sempre é monetária, mas proporciona benefícios de satisfação pessoal que todos buscam. "O primeiro deles é uma substancial redução do estresse."

O paralelo serve, segundo ele, também para os empreendedores, que, de maneira geral, têm mais entusiasmo pelo trabalho que a média dos empregados. "Mesmo o empreendedor, às vezes, tem receio de tentar uma outra área ou um trabalho ainda inédito."

A orientação do consultor em gestão de pessoas vale ainda para esse grupo de trabalhadores – compensa o empreendedor arriscar e fazer o que realmente gosta.



IBGE: mercado de trabalho aquece ainda mais em 2012.

A taxa de desemprego a 5,5% em janeiro, divulgada na última sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que o mercado de trabalho continua forte e que a atividade econômica segue aquecida, segundo Cimar Azeredo, gerente da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Em dezembro, a taxa de desocupação foi de 4,7%. Em janeiro, há normalmente dispensa dos trabalhadores temporários contratados para o período de festas de fim de ano, por isso a taxa de desemprego aumenta. No entanto, na passagem de dezembro para janeiro, houve recuo de 1% na ocupação, o equivalente a 220 mil trabalhadores demitidos, enquanto de dezembro de 2010 para janeiro de 2011, a queda na ocupação foi de

1,6%, o mesmo que 370 mil trabalhadores dispensados.

Notícia – "É normal dispensar trabalhadores temporários depois do Natal. A gente sente como está a economia pela taxa de efetivação desses temporários", ressaltou Azeredo. "A grande notícia de janeiro é o quanto a economia foi capaz de reter essa mão de obra. E a população ocupada caiu menos, ou seja, o poder de efetivação agora foi mais eficiente do que aconteceu no ano passado. O mercado absorveu mais trabalhadores temporários do que aconteceu em janeiro de 2011".

Enquanto o desemprego ficou em 5,5% em janeiro, a desocupação em igual mês de 2011 foi de 6,1%. Embora o mercado de trabalho tenha começado o ano mais aquecido, o gerente do IBGE alerta que ainda deve haver dispensa de trabalhadores.

"A dispensa de

trabalhadores temporários vai acontecer até março. Há pessoas que são ocupadas em função do Carnaval e das férias", avisou Azeredo.

Avaliação – Na opinião do economista Felipe Wajskop França, do Banco ABC Brasil, o aumento no rendimento dos trabalhadores indica que a taxa de desemprego não tem mais espaço para ceder. "Está no limite. Prova disso são os indicadores de renda. O mercado de trabalho continua bastante aquecido. Se essa melhora permanecer, irá refletir mais em renda do que na taxa de desemprego, que não tem mais por onde cair."

O rendimento médio real habitual dos ocupados, divulgado pelo IBGE, ficou em R\$ 1.672,20 em janeiro, o valor mais alto para o mês desde 2002. A alta foi de 0,7% na comparação com dezembro, e de 2,7% em relação a janeiro de 2011. França destacou que a

novidade da pesquisa foi a retomada de crescimento da população ocupada em janeiro, depois de ter recuado em dezembro. "Tal desempenho já havia sido sinalizado pela criação de vagas formais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) em dezembro. Resta saber se é pontual ou se haverá uma reversão. Se isso se confirmar, com a indústria voltando a contratar, pode representar novo impulso para o mercado de trabalho", avaliou.

Apesar da incerteza em relação ao emprego industrial, França afirmou que as perspectivas são positivas, mas ressaltou: "mesmo com a expectativa de um desempenho melhor do setor em 2012, novas contratações só devem voltar a ocorrer depois que as medidas tomadas (de incentivo à indústria), como a redução de horas trabalhadas, forem revertidas", disse. (AE)



(11) 2213-5422 / 5244

www.CASACRUZFERRAMENTAS.com.br
vendas@casacruzferramentas.com.br






QUÍMICOS: Marcador Industrial, Pasta Ajuste e Trava Rosca;
CORTE: Bedame, Bits, Serra Circular, Fresa, Macho, Broca;
MANUAL: Lima, Algarismo/Alfabeto, Chapa;
ABRASIVOS: Rebolos, Pedras, Discos e **MUITO MAIS.**

Rua Silva Bueno, 2.719 - Ipiranga



20 anos de Requite e Conforto!

Visite nosso site e verifique nossas acomodações.
www.asturiasmotel.com.br



Fone: 11 3816-6689
asturias@asturiasmotel.com.br
Avenida Nações Unidas, 7-715 - Pinheiros - São Paulo/SP

Fotos: Divulgação



O mercado brasileiro já absorve 25% do mel produzido em território nacional. Os produtores estão investindo em campanha para incentivar o consumo no Brasil e não depender do dólar e da China.



Exportações de mel disparam em 2011

Altas de 77,7% em valor de vendas e de 83,2% em volume sobre 2010 animam apicultores nacionais a brigar pelos primeiros lugares no ranking mundial do produto

Rafael Nardini

O ano de 2011 pode ser considerado um marco para a apicultura no País. De janeiro a dezembro, a exportação do mel brasileiro somou 22,39 mil toneladas, gerando uma receita de US\$ 70,86 milhões, aumento de 77,7% em valor e de 83,2% em peso líquido em relação a 2010. Ainda com o gosto doce dos bons resultados, o setor prefere não ficar parado e se prepara para novos recordes.

De acordo com o presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), José Cunha, a meta é manter o excelente nível de crescimento registrado no ano passado e ampliar ainda mais a presença do produto brasileiro nos próximos anos.

"Temos potencial para chegar ao segundo lugar na produção mundial. Nas exporta-

ções, também vamos melhorar no ranking. A China é a maior exportadora de mel, mas com eles passando a consumir mais o produto, devem importar ou diminuir o ritmo das exportações deles, o que pode favorecer o Brasil", diz.

Já para Fátima Lamar, gerente-adjunta da Unidade de Atendimento Coletivo, Agropólios e Territórios (Uagro) do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o sucesso nas exportações é a resposta da maior organização da cadeia produtiva vistantos últimos anos. "Tem sido feito um trabalho muito bom de cooperação. O Sebrae criou sete normas técnicas para o setor, que estão no site, sem custo para o empresário. Neste ano, também está começando o Programa de Avaliação da Conformidade do Mel, criado pelo Inmetro (*Instituto Nacio-*

nal de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial), que vai avaliar a qualidade dos produtos", diz Fátima.

A gerente-adjunta lembra ainda que o produto brasileiro tem levado certa vantagem frente à concorrência estrangeira por sua pureza, sabor e produção vinculada com a flora nativa. "Lá fora, eles têm flora transgênica. No Piauí, na região de Araripe, no Ceará e no Maranhão, há o mel nativo. Isso para nós traz um grande diferencial. A Comunidade Europeia está abolindo a importação de produtos transgênicos. Se isso se concretizar, o mel da região Nordeste terá um mercado bastante extenso para explorar."

Na opinião dos especialistas, a receita para ampliar o alcance do mel nacional passa necessariamente pela melhoria na produtividade das colmeias dos

produtores brasileiros. "Sem aumentar o número de colmeias é possível ampliar a produção. Hoje, a produção está em torno de 20 kg por ano, mas pode chegar a 50 kg/ano por colmeia", diz Cunha, da CBA.

Estamos esclarecendo o consumidor. Muitas vezes, o fato de o mel cristalizar faz o consumidor achar que tem algo errado.

FÁTIMA LAMAR, SEBRAE

O melhor aproveitamento também é uma das metas da Apidouro, empresa que encerrou 2011 como a segunda maior exportadora do País. "A gente tem espaço para crescer lá fora, mas a produção nacio-

nal não está mais comportando. Se você compara com países concorrentes, vemos que produtividade deles é muito maior", diz Erika Guedes, gerente-geral da companhia.

Mel em casa – Além da produtividade, há outra necessidade que é vista como prioritária para 2012: o mercado interno. O presidente do CBA espera que neste ano o brasileiro passe a consumir mais o produto. Vale lembrar que o Brasil já conta com planos de incentivos do governo federal, que incluiu o mel brasileiro na merenda escolar. "Nosso mercado já absorve 25% do mel produzido e nós temos a campanha 'Meu dia pede mel' em andamento. É importante a participação do mercado interno para não depender do dólar e da China, que é quem dita os preços das commodities", afirma José Cunha.

Um ponto importante para ampliar a aceitação do produto pelos consumidores brasileiros é melhorar a divulgação, segundo a especialista Fátima Lamar, do Sebrae. "Em 2009, começamos esse projeto de vender o mel não como remédio, mas como alimento. Já há regiões do País em que houve aumento interessante do consumo". A gerente-geral da Apidouro, Erika Guedes, diz que 1% das vendas de mel da empresa são para consumidores brasileiros. Mas os planos vão na direção de mudar essa realidade. "Neste ano, vamos focar os esforços no mercado interno até pela queda do dólar. Estamos trabalhando com material de esclarecimento para o consumidor. Muitas vezes, o fato de o mel cristalizar faz o consumidor achar que tem algo errado", afirma.

Anvisa terá regulamentação sanitária para pequenos negócios

Leonardo Soares/AE



Foco inicial são os empreendedores individuais das áreas de alimentação, cosméticos, limpeza e higiene.

Adequar as normas de vigilância sanitária à realidade desses negócios significa incentivar a formalização de maneira efetiva.

HELENA REGO, DO SEBRAE

importância de adequar processos de trabalho e priorizar a inclusão social.

Incentivo – O plano de trabalho está sendo elaborado pela Anvisa junto com o Sebrae e órgãos públicos que atuam na

área, como o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Secretaria Geral da Presidência da República. Também participam entidades municipalistas, como a Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

Segundo a analista de políticas públicas do Sebrae, Helena Rego, é importante divulgar e capacitar os empreendedores individuais em relação a conceitos como riscos sanitários e exigências dos

municípios. "Adequar as normas de vigilância sanitária à realidade desses negócios significa incentivar a formalização de maneira efetiva, garantindo não só o registro, como condições para que possam crescer", reforçou. (*Ag. Sebrae*)

SERVIÇO

Agência Sebrae de Notícias: (61) 3243-7852/ 2107- 9104/ 3243-7851/ 9977-9529
Central de Relacionamento Sebrae: 0800 570 0800
www.agenciasebrae.com.br
Anvisa: www.portal.anvisa.gov.br

AGENDA DO
EMPR@SÁRIO[®]
www.agenda-empresario.com.br ANO XXV APOIO: CENOFISCO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2012

QUANTAS HORAS EXTRAS, POR DIA, UM FUNCIONÁRIO PODE TRABALHAR, EVITANDO ASSIM PROBLEMAS DE ORDEM TRABALHISTA?
Informamos que a jornada diária de trabalho pode ser acrescida de horas suplementares, em número não excedente a duas, no máximo, para efeito de serviço extraordinário, mediante acordo escrito entre empregador e empregado ou acordo/convenção coletiva de trabalho. Excepcionalmente, ocorrendo necessidade imperiosa, poderá ser prorrogada além do limite legalmente permitido. Assim, a hora extra está limitada a 2 (duas) horas. Base Legal – Art.59 da CLT.

PENSIONISTA QUE VENHA ABRIR UMA EMPRESA INDIVIDUAL ME, PODE CORRER O RISCO DE PERDER SEU BENEFÍCIO JUNTO AO INSS?
Em atenção à consulta formulada, informamos que perante a legislação trabalhista e previdenciária não há risco de perda de benefício caso uma viúva venha constituir empresa individual.

SAÍDA DO LOCAL DE TRABALHO PARA FUMAR
Empresas que possuem empregados fumantes podem determinar horários e quantidade de saída do local de trabalho para fumar? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

EMPRESA MANTÉM UMA FARMACINHA (CONTENDO REMÉDIO PARA DOR DE CABEÇA, GASES E OUTROS MEDICAMENTOS), EXISTE ALGUMA LEI QUE PROÍBE OU QUE OBRIGUE A EMPRESA A TER ESTE TIPO DE MEDICAMENTOS PARA O FUNCIONÁRIO?
Informamos que mediante a omissão legal a empresa somente poderá manter medicamentos para fornecimento a seus empregados, como por exemplo, analgésico, anti febril, anti gripal entre outros se autorizados pelo médico do trabalho.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL NA TRANSMISSÃO DA RAIS
É obrigatório o uso da certificação digital para transmitir a declaração da RAIS? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

AFASTAMENTO POR ACIDENTE DE TRABALHO
Funcionário está afastado por acidente de trabalho e na volta pede demissão, terá direito ao 13º salário desse período ou será pago pelo INSS? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

SEGURO DESEMPREGO
Seguro Desemprego como funciona com a nova lei? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

AGENDA FISCAL® FEVEREIRO/ 12
Informação com orientação sobre os vencimentos do mês de Fevereiro. Acesse a íntegra no site: [www.agenda-fiscal.com.br].

ORCOSE
contabilidade e assessoria
www.orcose.com.br

MEMO
Instituto da Memória Empresarial
www.imemo.com.br

AACD
Seja voluntário, faça sua doação
www.aacd.org.br

Approbato & Fischer
Contabilistas Associados
Desde 1945

11 3292 9300
www.contabil.com.br

Controle e administração de tributos • Gerenciamento de recursos humanos • Auditoria legal e tributária • Assessoria e consultoria fiscal, tributária e societária

SOLUÇÕES EM CONTABILIDADE



E Estamos otimistas no sentido de que tudo o que nos pediram foi feito e a Troika aprovou.

Pantélis Kapsis, porta-voz do governo grego

Crise: plano econômico revolta gregos.

Manifestantes protestam contra cortes no orçamento, na véspera da reunião de ministros europeus para aprovação de pacote de ajuda de 130 bilhões de euros ao país.

Centenas de manifestantes se reuniram em Atenas ontem para protestar contra cortes no orçamento, na véspera da reunião dos ministros da zona do euro para discutir a aprovação de um novo pacote de resgate de 130 bilhões de euros para o país.

Centenas de policiais foram convocados para conter a manifestação, que ocorre uma semana depois do Parlamento aprovar as novas medidas de austeridade e provocar protestos violentos em que grupos incendiaram prédios na capital grega. Segundo a polícia, o número de manifestantes chegou a 1,5 mil.

Sindicatos dos setores público e privado uniram forças no protesto de ontem, rejeitando o que consideram "exigências inaceitáveis" da União Europeia (UE) e do Fundo Monetário Internacional (FMI), argumentando que o novo plano econômico viola os direitos dos trabalhadores e os acordos coletivos.

O último corte de orçamento inclui redução de 22% do salário mínimo e de 12% das pensões acima de 1,3 mil euros, aumentando as dificuldades da população.

No encontro do governo com a UE e o FMI, na semana passada, foi decidido que os gregos se esforçarão para economizar 3,2 bilhões de euros ao longo deste ano. A condição foi imposta para a liberação de recursos para socorrer o país, o que está previsto para acontecer na reunião de hoje em Bruxelas, na Bélgica.

"Estamos otimistas no sentido de que tudo o que nos pediram foi feito e a Troika – UE, Banco Central Europeu (BCE) e FMI – aprovou", disse ontem o porta-voz do governo da Grécia, Pantélis Kapsis.

Dívida – O FMI estima que o nível de endividamento da Gré-

cia atingirá 129% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2020, conforme um rascunho de uma nova análise de sustentabilidade da dívida grega elaborado pelo Fundo, informou uma fonte com acesso ao rascunho.

Essa estimativa é ainda acima do nível que muitos economistas consideravam sustentável na projeção anterior, o que torna mais difícil ainda argumentar que o país jamais consiga pagar sua dívida. Apesar disso, alguns sinais na semana passada indicaram que ainda há um desejo político suficiente na zona do euro para seguir adiante com um novo e mais ampliado pacote de ajuda financeira para a Grécia.

"Este é um pacote de reformas muito forte e muito difícil, merecedor de apoio da comunidade internacional e do FMI", disse ontem Tim Geithner, secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

Geithner afirmou que os EUA vão incentivar o FMI a apoiar este acordo de reformas econômicas da Grécia, aceito pelos líderes gregos. *(Agências)*

Louisa Gouliamaki / AFP



Sindicatos dos setores público e privado uniram forças no protesto de ontem, argumentando que os acordos violam os direitos dos trabalhadores.

Pacote de apoio deve ser aprovado hoje

Ministros de Finanças da zona do euro devem aprovar hoje um segundo pacote de apoio econômico à Grécia, medida que autoridades esperam que seja suficiente para encerrar quatro meses de instabilidade social e turbulência nos mercados que abalaram Atenas.

Diplomatas e economistas não esperam, porém, que o pacote resolva os problemas econômicos da Grécia, algo que pode levar uma década ou até mais. Eles esperam, no entanto, que o acordo de hoje

ajude a reestruturar a enorme dívida do país, conceda mais suporte financeiro e mantenha os gregos dentro da zona do euro.

Autoridades de ministérios das Finanças da zona do euro e o Banco Central Europeu mantiveram uma teleconferência ontem sobre os detalhes finais do pacote de 130 bilhões de euros, entre eles uma análise de sustentabilidade de dívida crítica ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Apesar de ainda haver ceticismo em alguns países de que

a Grécia poderá cumprir seus compromissos, incluindo a implementação de cortes de gastos de 3,3 bilhões de euros e aumentos de impostos, autoridades afirmam que a tendência caminha para aprovação de um acordo hoje.

"Não vejo apoio da maioria para outro caminho", disse a ministra das Finanças da Áustria, Maria Fekter, ontem, em entrevista à TV, quando perguntada se um pacote de ajuda seria aprovado.

A alternativa a um novo pacote – a saída da zona do euro – custaria "muito", alertou Fekter, dizendo que seria mais difícil dominar a dívida grega com o uso da antiga moeda do país, o dracma. *(Agências)*

Milhares marcham na Espanha contra reformas trabalhistas do governo

Gustavo Cuevas / EFE



Milhares de manifestantes protestaram ontem pela Espanha contra as reformas trabalhistas recém-aprovadas pelo governo. Os principais sindicatos do país organizaram marchas em 57 cidades, começando no início da manhã de ontem em Córdoba, passando por Sevilha, Toledo, Valência, e ocupando as principais avenidas de Madri e Barcelona.

As novas medidas do governo do primeiro-ministro espanhol, Mariano Rajoy, permitem que empresas espanholas com problemas de receita façam acordos coletivos e tenham maior flexibilidade para ajustar horários de trabalho, tarefas e salários dos empregados, além de tornar as demissões mais baratas e fáceis.

As manifestações foram estimuladas por vários sindicatos que querem uma greve geral no país.

No começo deste mês, Rajoy conseguiu a aprovação do texto da reforma trabalhista, que reduz a compensação para os empregados demitidos de 45 dias por ano para 33.

Esta é a terceira proposta de reforma apresentada pelo go-

verno espanhol na tentativa de combater os efeitos da crise econômica internacional.

Na Espanha, os dados oficiais mostram que o desemprego bate recorde. Os últimos números mostram que o índice chega a 22,85% de de-

sempregados

A porta-voz do Partido Socialista Espanhol (PSOE) que faz oposição ao Partido Popular (PP) de Rajoy, Soraya Rodríguez, disse ontem que seu partido apoia as manifestações. *(Agências)*

Protestos organizados em 57 cidades espanholas foram estimulados por vários sindicatos. Eles querem uma greve geral no país.

Japão e China coordenarão ajuda do FMI à zona do euro

Japão e China acertaram ontem que vão trabalhar em conjunto para atender a qualquer pedido de financiamento do Fundo Monetário Internacional (FMI), que está enfrentando um pedido de mais que o dobro da reserva de caixa para ajudar os países a lidarem com a crise da zona

do euro.

O ministro das Finanças do Japão, Jun Azumi, disse que os dois países estão prontos para apoiar o FMI, mas que esforços adicionais por parte dos países da zona do euro serão necessários. Azumi deu essa declaração após se reunir com o vice-primeiro-ministro da China,

Wang Qishan, e com o ministro das Finanças desse mesmo país, Xie Xuren.

"O que concluímos é que os países europeus precisam se esforçar mais, embora a situação, incluindo a da Grécia, esteja se encaminhando bem", disse Azumi aos repórteres em Pequim.

"Podemos esperar que o FMI faça algum tipo de pedido para países como Estados Unidos, Japão e China. Acertamos que Japão

e China coordenarão os esforços e responderão em conjunto (ou seja, trabalharão e não competirão) ao pedido do FMI", declarou.

O FMI está buscando angariar US\$ 600 bilhões em novos recursos para ajudar a lidar com a crise da zona do euro, mas países fora do bloco dos 17 pertencentes à zona, querem ver seus membros pagarem parte da dívida antes de enviar recursos adicionais ao FMI. *(Reuters)*

PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA SAÚDE

DIVISÃO TÉCNICA DE SUPRIMENTOS - SMS.3

ABERTURA DE LICITAÇÕES

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

PREGÃO ELETRÔNICO 006/2012-SMS.G, processo 2012-0.008.782-4, destinado ao registro de preço para aquisição de **FITA ADESIVA BRANCA HOSPITALAR 19MM X 50M** para a Divisão Técnica de Suprimentos - SMS.3/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas e 30 minutos** do dia **05 de março de 2012**, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da **4ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO 010/2012-SMS.G, processo 2012-0.010.619-5, destinado ao registro de preço para aquisição de **CURATIVO DE CARVÃO ATIVADO E PRATA 10,5 CM X 10,5 CM** para a Divisão Técnica de Suprimentos - SMS.3/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas e 30 minutos** do dia **06 de março de 2012**, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da **4ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

RETIRADA DE EDITAIS

Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: <http://e-negocios/cidadesp.prefeitura.sp.gov.br>; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36-3º andar-Vila Buarque-São Paulo/SP-CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

FDE AVISA:

PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 36/00805/11/05

OBJETO: SERVIÇOS GRÁFICOS DE PUBLICAÇÕES LOMBA COLADA COM PUR - LOTE 01

A FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FDE comunica às empresas interessadas que se acha aberta licitação para Serviços Gráficos de Publicações Lombada Colada com Pur - Lote 01.

As empresas interessadas poderão obter informações e verificar o Edital a partir de **23/02/2012**, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou na sede da FDE, na Supervisão de Licitações, na Av. São Luís, 99 - República - CEP: 01046-001 - São Paulo/SP, de segunda a sexta-feira, no horário das 08:30 às 17:00 horas, ou verificar o edital na íntegra, através da Internet no endereço: <http://www.fde.sp.gov.br>.

A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, no dia **07/03/2012, às 09:30 horas**, e será conduzida pelo pregoeiro com o auxílio da equipe de apoio, designados nos autos do processo em epígrafe e indicados no sistema pela autoridade competente.

Todas as propostas deverão obedecer, rigorosamente, ao estabelecido no edital e seus anexos e serão encaminhadas, por meio eletrônico, após o registro dos interessados em participar do certame e o credenciamento de seus representantes previamente cadastrados. A data do início do prazo para envio da proposta eletrônica será de **23/02/2012**, até o momento anterior ao início da sessão pública.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ
Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acham-se abertos, na Prefeitura do Município de Bragança Paulista, os seguintes certames licitatórios:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 035/2012

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE CARNES

DATA DE ABERTURA: 08/03/2012 - ÀS 14:30 HORAS

O edital completo está disponível no site da prefeitura www.braganca.sp.gov.br. As informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitação, Compras e Almoxxarifado da Prefeitura Municipal, sita à Avenida Antonio Pires Pimentel, nº 2015, Centro, ou pelo telefone (11) 4034-7056 / 59, em dias úteis, das 09:00 às 16:00 horas.

Bragança Paulista, 17 de fevereiro de 2012.

JOSÉ PEREIRA DE GODOI
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÃO, COMPRAS E ALMOXXARIFADO

AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. FIBRAS DE VIDRO

Companhia Fechada
CNPJ/MF: 61.665.212/0001-92 - NIRE: 35300057970
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Estão convidados os senhores acionistas da Aerogloss Brasileira S.A. Fibras de Vidro ("Companhia"), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 21 de março de 2012, às 10:00 horas, em sua sede social, na Rua Balão Mágico, 1.003, bairro do Rio Cotia, Cotia/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I - **Aprovação do Balanço e Demonstrações Financeiras**; II - **Deliberação sobre o Resultado do Exercício**; III - **Eleição de Diretoria**; IV - **Eleição do Conselho Fiscal**; V - **Outros assuntos de interesse da empresa. Aviso aos Acionistas.** Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76. Cotia/SP, 03 de fevereiro de 2012. **Waldemar Cortez Manso - Diretor.** (16, 17, 18)

EMPRESA MUNICIPAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS – EMPRO

Extrato - Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº 005/2012

Objeto: Contratação de empresa especializada em redes de Comunicação de Dados para o fornecimento de 03 (três) duplas de profissionais instaladores de redes especializadas, com certificado de conclusão de curso na área para a prestação de serviços técnicos de instalação, manutenção e expansão de redes físicas de comunicação de dados e instalação de CFTV-IP, compreendidas no âmbito da Infovia Rio Preto, conforme as especificações técnicas do Anexo I deste edital. Edital completo na sede da Empresa: Av. Romeu Strazzi, 199 - Bairro Vila Sinibaldi, São José do Rio Preto/SP, ou pelo site <http://www.empro.com.br> - Fone: (17) 3201-1201/1216. **Abertura:** 06 de março de 2012, às 09h30.

São José do Rio Preto/SP, 17 de fevereiro de 2012.

Cássio Domingos Dosualdo Moreira – Pregoeiro

FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme informação da Distribuição Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo, foram ajuizados no dia **17 de fevereiro de 2012**, na Comarca da Capital, os seguintes pedidos de falência, recuperação extrajudicial e recuperação judicial:

Requerente: Marcelo Ferreira Martins. **Requerido: Bertel Empresa de Segurança Industrial e de Estabelecimentos de Créditos Ltda.** Rua da Mooca, 418 - Mooca - 2ª Vara de Falências.

Um governo ter de dizer como a empresa deve atender o consumidor é algo tupiniquim. É esse o papel do Decreto dos SACs.

Renan Ferraciolli, do Procon-SP



Descumprir Lei do SAC pode render multa

Foi o que ocorreu com 53 das 78 empresas monitoradas por fiscais do Procon-SP, que não divulgavam o 0800 para atendimento.

Driblar as determinações do Decreto nº 6.523/08, conhecido como a Lei do SAC, pode render multa. Foi isso o que ocorreu a 53 empresas das 78 monitoradas por fiscais da Fundação Procon-SP, por não divulgarem o número do telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Elas dão destaque a um número comum, tarifado, ou de centrais de atendimento e de vendas, que não estão sujeitos ao decreto. "Assim, se houver negligência ou demora no atendimento, a empresa não é autuada, já que o consumidor não está usando o número do SAC", explica em nota o diretor-executivo da Fundação Procon-SP, Paulo Arthur Góes.

Foram verificadas outras irregularidades no monitoramento do Procon relativos à

Divulgação



Ferraciolli: empresas fiscalizadas foram denunciadas por consumidores.

Lei do SAC, como a não existência de atendimento especial para deficientes auditivos, falta de um canal gratuito e tempo de espera de mais de um minuto para o consumidor ser atendido. Todas as empresas autuadas são de seto-

res regulados pelo decreto – aéreo, bancário, financeiro, de energia elétrica, remessa de cargas, correspondências, transporte rodoviário, telefonia, TV por assinatura, planos de saúde e de seguros.

A multa por descumprimento da Lei do SAC varia entre R\$ 400 e R\$ 6 milhões, dobrando na reincidência, e as empresas ainda estão sujeitas à suspensão temporária da comercialização de serviços. Essas sanções serão avaliadas durante o transcorrer do processo.

mento da Lei do SAC varia entre R\$ 400 e R\$ 6 milhões, dobrando na reincidência, e as empresas ainda estão sujeitas à suspensão temporária da comercialização de serviços. Essas sanções serão avaliadas durante o transcorrer do processo.

Fiscalização – Não foi aleatória a escolha das empresas fiscalizadas nesta operação pelo Procon. A lista partiu de denúncias de consumidores, que reclamaram no último ano, de problemas de atendimento pelos SACs. "Chamou a atenção a informação do número de telefone dito pelos consumidores, que não era o 0800", enfatiza Renan Ferraciolli, diretor de Fiscalização do Procon-SP. "Um governo ter de dizer como a empresa deve atender o consumidor é algo tupiniquim. É esse o papel do Decreto dos SACs", lamenta.

O QUE DIZ O CDC

Artigo 61

Constituem crimes contra as relações de consumo previstas neste código, sem prejuízo do disposto no Código Penal e leis especiais, as condutas tipificadas nos artigos seguintes.

Artigo 66

Fazer afirmação falsa ou enganosa, ou omitir informação relevante sobre a natureza, característica, qualidade, quantidade, segurança, desempenho, durabilidade, preço ou garantia de produtos ou serviços:

Pena – Detenção de três meses a um ano e multa.

§ 1º Incorrerá nas mesmas penas quem patrocinar a oferta.

§ 2º Se o crime é culposo;

Pena – Detenção de um a seis meses ou multa.

Artigo 67

Fazer ou promover publicidade que sabe ou deveria saber ser enganosa ou abusiva:

Pena – Detenção de três meses a um ano e multa.

Artigo 68

Fazer ou promover publicidade que sabe ou deveria saber ser capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa a sua saúde ou segurança:

Pena – Detenção de seis meses a dois anos e multa:

Artigo 69

Deixar de organizar dados fáticos, técnicos e científicos que dão base à publicidade:

Pena – Detenção de um a seis meses ou multa.

Artigo 70

Empregar na reparação de produtos, peça ou componentes de reposição usados, sem autorização do consumidor:

Pena – Detenção de três meses a um ano e multa.

Artigo 71

Utilizar, na cobrança de dívidas, de ameaça, coação, constrangimento físico ou moral, afirmações falsas incorretas ou enganosas ou de

qualquer outro procedimento que exponha o consumidor, injustificadamente, a risco ou interfira com seu trabalho, descanso ou lazer:

Pena – Detenção de três meses a um ano e multa.

Artigo 74

Deixar de entregar ao consumidor o termo de garantia adequadamente preenchido e com especificação clara de seu conteúdo;

Pena – Detenção de um a seis meses ou multa.

Artigo 75

Quem, de qualquer forma, concorrer para os crimes referidos neste código, incide as penas a esses cominadas na medida de sua culpabilidade, bem como o diretor, administrador ou gerente da pessoa jurídica que promover, permitir ou por qualquer modo aprovar o fornecimento, oferta, exposição à venda ou manutenção em depósito de produtos ou a oferta e

prestação de serviços nas condições por ele proibidas.

Artigo 76

São circunstâncias agravantes dos crimes tipificados neste código:

I – serem cometidos em época de grave crise econômica ou por ocasião de calamidade;

II – ocasionarem grave dano individual ou coletivo;

III – dissimular-se a natureza ilícita do procedimento;

IV – quando cometidos:

a) – por servidor público, ou por pessoa cuja condição econômico-social seja manifestamente superior à da vítima;

b) em detrimento de operário ou rurícola; de menor de 18 ou maior de 60 anos ou de pessoas portadoras de deficiência mental interditas ou não;

V – serem praticados em operações que envolvam alimentos, medicamentos ou quaisquer outros produtos ou serviços essenciais.

Mulher tem negado pedido de indenização

Não tem direito à indenização uma consumidora do Rio Grande do Sul que teve seu nome inscrito em cadastro de inadimplentes em razão de compras realizadas com seu cartão de crédito furtado. A decisão é dos magistrados da 10ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS). Em primeira instância, o juiz já havia decidido pelo não direito à indenização, mesmo tendo reconhecido a inexigibilidade da dívida.

Como a consumidora não concordou com a decisão de 1º Grau, entrou com recurso, mas a maioria dos magistrados considerou que os problemas poderiam ter sido evitados se ela tivesse comunicado o ocorrido à administradora do cartão. O aviso só foi oficializado após o recebimento da fatura e verificação das compras indevidas.

Conforme um dos magistrados, mesmo que as lojas onde foram efetuadas as compras não tenham solicitado comprovação de que o portador do cartão era o real dono, tal fato só comprova o reconhecimento da inexistência do débito e não abalo moral.

Fonte: Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS)

Fique por dentro

ADIAMENTO

As entidades representativas das operadoras de planos de saúde pediram e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) atendeu e alterou a data para a vigência das novas regras para a manutenção de planos de saúde para demitidos e aposentados. Portanto, as determinações da Resolução Normativa nº 279 passam a vigorar a partir de 1º de junho deste ano.

SEGURANÇA

As perdas com fraudes bancárias feitas por via eletrônica totalizaram R\$ 685 milhões nos seis primeiros meses de 2011, aumento foi de 36% em relação ao mesmo período de 2010. Os dados são da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A segurança nas informações de meios de pagamentos eletrônicos é uma das preocupações da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). E não é para menos. No ano passado foram realizados 8,317 bilhões de transações com cartão de débito, de crédito e de loja (private label). O faturamento total foi de R\$ 668,449 bilhões.

MAIS RECLAMADO

Garantia de produtos é um dos assuntos mais reclamados por consumidores nos Procons do País. Conforme dados do Sistema Nacional e Defesa do Consumidor (Sindec), do Departamento Nacional de Defesa do Consumidor (DPDC), representou 26% dos registros. Foram os aparelhos celulares os mais reclamados no quesito garantia (18,05%), seguidos de móveis (12,88%), linha branca (11,2%) e produtos de informática (10,12%).

Pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), artigo 18, quando o produto apresenta um defeito, o fornecedor tem 30 dias para resolver a questão.

FALSO FISCAL

Mais uma pessoa está sendo acusada de crime de falsidade ideológica por ter se apresentado no comércio de Aquidauana (MS) como fiscal do Procon. Em uma das lojas, mostrou documentos falsos e estava ali para efetuar a troca de um produto.

As oficinas mecânicas poderão ser obrigadas a atender as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) visando garantir os direitos do consumidor. Essa é a proposta do Projeto de Lei 2917/11, do deputado Dr. Ubiali (PSB-SP).

Assim, os estabelecimentos que executam consertos em automóveis deverão manter

A funcionária que a atendeu fez a coisa certa: ligou para a instituição pública de defesa do consumidor para confirmar se ela era mesmo funcionária do órgão. O próprio coordenador do instituto registrou o crime na delegacia local.

NOVAS REGRAS

um responsável operacional pelos serviços e um ou mais profissionais em outras áreas da oficina que atendam a requisitos de norma técnica de capacitação expedida pela ABNT. No caso de não haver profissionais certificados, os mecânicos e os profissionais de outras áreas deverão passar por treinamento.

Atendimento ao consumidor incomoda parlamentares

O Decreto 6.523/08 entrou em vigor em dezembro de 2008 e, embora as determinações sejam para as prestadoras de serviços regulados, muitas empresas que não estão sob o guarda-chuva de agências reguladoras também adotaram em sua gestão as regras da Lei do SAC. As que não se ajustaram poderão, em um futuro próximo, também serem obrigadas a seguir um regimento. Isso porque o atendimento ao consumidor é um assunto que incomoda alguns parlamentares, razão pela qual elaboraram diversos projetos de lei estabelecendo diretrizes para os SACs.

Neste ano, por exemplo, o deputado federal Sandro Alex (PPS-PR), entrou com um projeto de lei (PL) estabelecendo "normas sobre a disponibilização de Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) gratuito por telefone, por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil".

E continua sendo discutido na Câmara Federal o PL 6.948/2010, do deputado federal Edmar Moreira (PR-MG), que, se for aprovado, fará com que todas as empresas de serviços, reguladas ou não pelo poder público, informem, no início da ligação telefônica com o cliente, a previsão do tempo de espera para atendimento. A proposta estabelece que esse tempo não exceda um minuto.

A criação de legislação para a área de atendimento ao consumidor é apoiada inclusive por consultores em comunicação e marketing. Alguns ouvidos pela colu-

na consideram que o mau atendimento e deixar para segundo plano o pós-venda constituem uma tragédia na construção de uma marca, gerando mídia gratuita negativa.

Pela Lei do SAC, as empresas são obrigadas a disponibilizar números de telefones gratuitos (0800) durante 24 horas por dia e em todos os dias da semana, inclusive domingos e feriados. Os deficientes auditivos terão um número especial. Ao ligar para o SAC, o menu inicial deve apresentar o contato com o atendente, de reclamação e de cancelamento de contratos e serviços. O decreto ainda determina que o consumidor não terá a ligação finalizada sem que o atendimento seja concluído.

Conforme o artigo 7º do decreto, o número de telefone de atendimento do SAC deve ser informado ao consumidor de "forma clara e objetiva e em todos os documentos e materiais impressos entregues ao consumidor no momento da contratação do serviço e durante o seu fornecimento, bem como na página eletrônica da empresa na internet." As empresas autuadas pelo Procon "pecaram" justamente neste item.

Várias outras instruções são determinadas pelo decreto e distribuídas em sete capítulos: capacitação do atendente, transferência em até 60 segundos ao setor competente para atendimento definitivo da demanda se o primeiro atendente não pode resolver, cancelamento imediato do serviço, histórico das demandas do consumidor via sistema informatizado, preservação de dados pessoais etc.